

# RELATÓRIO DE GESTÃO



2009



PRESIDENTE DA REPÚBLICA  
**Luiz Inácio Lula da Silva**

MINISTRO DA EDUCAÇÃO  
**Fernando Haddad**

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
**Eliezer Moreira Pacheco**

REITOR  
**Eurípedes Ronaldo Ananias Ferreira**

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO  
**Deborah Freitas Assunção Chamahum**

PRÓ-REITORA DE ENSINO  
**Sandra Maria Sousa de Oliveira**

PRÓ-REITORA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
**Zilda Corrêa de Lacerda**

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO  
**Waldemar Pamplona da Silva**

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO  
**Carlos Alberto Alves de Oliveira**

Consolidação:

**Deborah Freitas Assunção Chamahum**

Colaboração:

**Campus Uberaba**

**Campus Uberlândia**

**Adriano Elias**

**Carlos Alberto Alves de Oliveira**

**Célia Aparecida Almeida Estevam**

**Márcia de Freitas Zago**

**Mauro Borges França**

**Waldemar Pamplona da Silva**

**Sandra Sales de Jesus**

**Uilia Ferreira de Borba Alves**

# SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>6</b>
<b>1 IDENTIFICAÇÃO DE RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO</b>	<b>7</b>
<b>2 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>9</b>
<b>2.1 RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS DA UNIDADE:</b>	<b>9</b>
2.1.1 COMPETÊNCIA	9
2.1.2 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	10
<b>2.2 ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS</b>	<b>11</b>
2.2.1 ANÁLISE DO MAPA/PLANO ESTRATÉGICO	12
2.2.2 PLANO DE AÇÃO 2009	13
<b>2.3 PROGRAMAS</b>	<b>21</b>
2.3.1 PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (1062)	21
2.3.2 PROGRAMA: APOIO ADMINISTRATIVO (0750)	23
2.3.3 PROGRAMA: GESTÃO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO (1067)	25
2.3.4 PROGRAMA: PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO	26
<b>2.4 DESEMPENHO OPERACIONAL</b>	<b>26</b>
2.4.1 PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	26
2.4.2 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	32
2.4.3 EVOLUÇÃO DE GASTOS GERAIS	38
2.4.4 EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA DAS AÇÕES REALIZADAS PELA UJ	39
2.4.5 INDICADORES DE DESEMPENHO	44
<b>3 COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS</b>	<b>79</b>
<b>3.1 COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE RECURSOS HUMANOS – SITUAÇÃO EM 31/12/2009</b>	<b>79</b>
<b>3.2 COMPOSIÇÃO E CUSTOS DE RECURSOS HUMANOS NOS EXERCÍCIOS DE 2007, 2008 E 2009.</b>	<b>80</b>
<b>3.3. INDICADORES GERENCIAIS SOBRE RECURSOS HUMANOS</b>	<b>80</b>
<b>3.4. ANÁLISE CRÍTICA SOBRE A SITUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS</b>	<b>81</b>
3.4.1 ADEQUAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DOS QUADROS À MISSÃO ORGANIZACIONAL	81
3.4.2 ADEQUAÇÃO DOS QUANTITATIVOS DE ÁREA-MEIO EM RELAÇÃO À ÁREA-FIM	81
3.4.3 DESEMPENHO FUNCIONAL DOS SERVIDORES E FUNCIONÁRIOS	81
3.4.4 NECESSIDADES DE REDUÇÃO OU AMPLIAÇÃO DO QUADRO DE RECURSOS HUMANOS, TANTO PRÓPRIO, QUANTO TERCEIRIZADO	82
3.4.5 PLANOS DE CAPACITAÇÃO DO QUADRO DE RECURSOS HUMANOS	82
3.4.6 EFEITOS DOS PLANOS DEMISSONIAIS, QUANDO EXISTENTES	82
3.4.7 IMPACTOS DA TERCEIRIZAÇÃO NA PRODUTIVIDADE DA UJ	82
3.4.8 POLÍTICA REMUNERATÓRIA DA UJ	83

<b><u>4 RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS</u></b>	<b><u>84</u></b>
<b><u>5 PAGAMENTO DE RESTOS A PAGAR - EXERCÍCIO DE 2009</u></b>	<b><u>85</u></b>
<b><u>6 DEMONSTRATIVO DE TRANSFERÊNCIAS (RECEBIDAS E REALIZADAS) NO EXERCÍCIO</u></b>	<b><u>86</u></b>
<b><u>7 PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA</u></b>	<b><u>89</u></b>
<b><u>8 FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS.</u></b>	<b><u>90</u></b>
<b><u>9 RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS CONCEDIDAS PELA UJ</u></b>	<b><u>91</u></b>
<b><u>10 OPERAÇÕES DE FUNDOS</u></b>	<b><u>92</u></b>
<b><u>11 DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU</u></b>	<b><u>93</u></b>
<b><u>12 ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO PRATICADOS NO EXERCÍCIO.</u></b>	<b><u>94</u></b>
<b><u>13 REGISTOS ATUALIZADOS NOS SISTEMAS SIASG E SICONV</u></b>	<b><u>95</u></b>
<b><u>14 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO</u></b>	<b><u>98</u></b>
<b><u>CONSIDERAÇÕES FINAIS</u></b>	<b><u>100</u></b>

## APRESENTAÇÃO

O Relatório de Gestão tornam públicas as ações desenvolvidas no INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIANGULO MINEIRO (IF Triângulo Mineiro), durante o exercício de 2009, apresentando a prestação de contas da gestão do Professor **Eurípedes Ronaldo Ananias Ferreira**, Reitor desta Instituição.

A elaboração do Relatório atende às normas de formalização estabelecidas pelo Tribunal de Contas da União, por meio da Instrução Normativa nº 57, de 27 de agosto de 2008, da Decisão Normativa nº. 100, de 07 de outubro de 2009, como também da Portaria nº. 389, de 21 de dezembro de 2009.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro foi criado pela Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008 e encontra-se vinculado ao Ministério da Educação, possuindo natureza jurídica de autarquia e detentor de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

Neste processo de criação do IF Triângulo Mineiro, passa a compor sua estrutura organizacional, mediante integração, o *Centro Federal de Educação Tecnológica de Uberaba* com suas *Unidades de Educação Descentralizadas de Paracatu e de Ituiutaba* (UG 153213) e, também, a *Escola Agrotécnica Federal de Uberlândia* (UG 153214). Por força da Portaria/MEC nº. 04, de 06 de janeiro de 2009, estas Instituições passaram à condição de campus do IF Triângulo, denominando-se: Campus Uberaba, Campus Paracatu, Campus Ituiutaba e Campus Uberlândia.

No exercício de 2009, resguardado pelo Decreto nº. 7.022, de 02 de dezembro 2009, o IF Triângulo Mineiro utilizou as Unidades Orçamentárias, Gestoras, Organizacionais, Pagadoras e de Serviços Gerais das Instituições em processo de integração, relacionadas abaixo, para a prática dos atos de gestão necessários ao seu funcionamento:

- a. Centro Federal de Educação Tecnológica de Uberaba (UG 153213)**
- b. Escola Agrotécnica Federal de Uberlândia (UG 153214)**

Nesse sentido, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro apresentará o Relatório de Gestão/2009 consolidando as informações sobre a gestão das unidades que lhe são subordinadas, de acordo com a relação acima.

# 1 IDENTIFICAÇÃO DE RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO

Poder e Órgão de vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação		Código SIORG: 100903	
Identificação da Unidade Jurisdicionada consolidadora			
Denominação completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro			
Denominação abreviada: IF Triângulo Mineiro			
Código SIORG: 100903		Código LOA: 26413	Código SIAFI: 158099
Situação: ativa			
Natureza Jurídica: Autarquia			
Principal Atividade: Educação profissional de nível tecnológico			Código CNAE: 85.42-2-00
Telefones/Fax de contato:		(34) 3326 1102	(34) 3326 1112 Fax (34) 3326 1101
Endereço eletrônico: <a href="mailto:reitor@iftriangulo.edu.br">reitor@iftriangulo.edu.br</a> , <a href="mailto:proplad@iftriangulo.edu.br">proplad@iftriangulo.edu.br</a>			
Página da Internet: <a href="http://www.iftriangulo.edu.br">http://www.iftriangulo.edu.br</a>			
Endereço Postal: Rua Tupaciguara, 117, Bairro São Benedito, CEP 38020-160, Uberaba-MG			
Identificação das Unidades Jurisdicionadas consolidadas			
Nome	Situação	Código SIORG	
Centro Federal de Educação Tecnológica de Uberaba	ativa	1193	
Escola Agrotécnica Federal de Uberlândia	ativa	1192	
Normas relacionadas às Unidades Jurisdicionadas			
Normas de criação e alteração das Unidades Jurisdicionadas			
Fundado em 1953, a Instituição começou a funcionar como Centro de Treinamento de Economia Doméstica Rural. Por força do Decreto nº. 83.935, de 04/09/1979, a Instituição passou a denominar-se Escola Agrotécnica Federal de Uberaba. Foi transformada em Autarquia Federal por meio da Lei nº. 8.731, de 16/11/1993 e, em Centro Federal de Educação Tecnológica de Uberaba por meio do Decreto Presidencial s/nº de 16/08/2002, publicado no DOU de 19/08/2002. Em 2007, o CEFET-Uberaba participou da segunda fase do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica, por meio da Chamada Pública MEC/SETEC Nº. 001/2007, quando foi autorizada a criação das Unidades de Ensino Descentralizadas - UNED de Ituiutaba e Paracatu, hoje <i>campi</i> do Instituto. Em 2007, através da Chamada Pública MEC/SETEC N. 002, o CEFET-Uberaba e suas UNED em construção, uniram-se à Escola Agrotécnica Federal de Uberlândia para propor o projeto de criação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro. Em 29 de dezembro de 2008, através da Lei nº. 11.892, foi criado o INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO, constituído naquele momento por quatro <i>campi</i> , sendo o <i>campus</i> Ituiutaba, Paracatu, Uberaba e Uberlândia.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das Unidades Jurisdicionadas			
Resolução nº. 01, de 17 de agosto de 2009 – Aprova o Estatuto do IF Triângulo Mineiro.			
Manuais e publicações relacionadas às atividades das Unidades Jurisdicionadas			
Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas			
Unidades Gestoras Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas			

<b>Código SIAFI</b>	<b>Nome</b>
153213	Centro Federal de Educação Tecnológica de Uberaba
153214	Escola Agrotécnica Federal de Uberlândia
<b>Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões</b>	
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
153213	26335
153214	26336



## **2 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA**

### **2.1 RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS DA UNIDADE:**

#### **2.1.1 Competência**

O Instituto Federal do Triângulo Mineiro é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica, observando os seguintes princípios norteadores:

- I. Compromisso com a justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio ambiente, transparência e gestão democrática;
- II. verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão;
- III. eficácia nas respostas de formação profissional, difusão do conhecimento científico e tecnológico e suporte aos arranjos produtivos locais, sociais e culturais;
- IV. inclusão de pessoas com deficiências e necessidades educacionais especiais;
- V. natureza pública e gratuita do ensino, sob a responsabilidade da União.

Tem como finalidades e características:

- I. Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II. desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III. promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infra-estrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

- IV. orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- V. constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- VI. qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII. desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII. realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico; e
- IX. promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

### **2.1.2 Objetivos Estratégicos**

O Instituto Federal do Triângulo Mineiro tem os seguintes objetivos:

- I. Ministrando educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- II. ministrando cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- III. realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- IV. desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os

- segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- V. estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e
- VI. ministrar em nível de educação superior:
- a) Cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
  - b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
  - c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
  - d) cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e
  - e) cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

## 2.2 ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS

A integração do CEFET-Uberaba e da Escola Agrotécnica Federal de Uberlândia em Instituto responde a ação, uma das mais relevantes do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), de reorganizar institucionalmente a educação profissional e tecnológica (EPT). As três dimensões previstas no PDE representam um avanço para a educação profissional e tecnológica: pensar a educação profissional na ótica de uma educação científica, dentro de um arcabouço normativo mais condizente com as características dessa rede e numa realidade nacional que contempla a necessidade de profissionalização de jovens e adultos.

O processo educacional no âmbito da educação profissional e tecnológica deve estar fundamentado em dois componentes básicos: a criatividade e uma sólida formação científica e tecnológica a partir de três princípios norteadores – o ensino, a pesquisa e a extensão. É

preciso que a aprendizagem ocorra a partir de uma iniciação científica que viabilize compreender a ciência e promover a tecnologia.

Dentre as ações de governo que cabe ao Instituto Federal do Triângulo Mineiro executar, faz-se necessário ressaltar aquelas vinculadas ao Programa *Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica*, que tem como objetivo ampliar a oferta de educação profissional nos cursos de níveis técnico e tecnológico, promovendo a melhoria contínua da qualidade do ensino e proporcionando condições para a permanência e desempenho do aluno na escola.

Nesse contexto, o Instituto vem desenvolvendo, conjuntamente com seus *campi*, um novo modelo de gestão, visando oferecer uma educação científica e tecnológica de qualidade, primando não só pela oferta de vagas e de cursos, mas principalmente pelo ingresso, permanência e conclusão nos cursos oferecidos. Assim, as políticas orientadoras das atividades de ensino, pesquisa e extensão são concebidas de modo a atender aos arranjos produtivos locais e regionais, possibilitando, dessa maneira, dialogar com a sociedade e, conseqüentemente, contribuir para o desenvolvimento social e econômico do país.

Para nortear o alcance dos objetivos institucionais, o Instituto Federal do Triângulo Mineiro tem como base de sua atuação a **missão** apresentada a seguir:

Ofertar a Educação Profissional e Tecnológica por meio do Ensino, Pesquisa e Extensão promovendo o desenvolvimento na perspectiva de uma sociedade inclusiva e democrática.

### **2.2.1 Análise do Mapa/Plano Estratégico**

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro norteia-se pelos fins e objetivos previstos no seu Estatuto e em eixos temáticos essenciais considerando suas áreas de atuação.

O PDI do Instituto está estruturado em oito eixos temáticos: Sistema Acadêmico; Ensino Técnico; Ensino Superior – Graduação; Pós Graduação; Pesquisa e Inovação; Extensão; Gestão Administrativa e Recursos Humanos.

As ações relacionadas a seguir, nas áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão permitem evidenciar não apenas a atuação do Instituto na produção de conhecimentos tecnológicos, mas

também o seu valor pedagógico como componente formativo, ressaltando que as parcerias estabelecidas oportunizam vivenciar e exercitar a cidadania.

## 2.2.2 Plano de Ação 2009

### 2.2.2.1 Ensino

O Instituto Federal do Triângulo Mineiro além dos *Campi* de Ituiutaba, Paracatu, Uberaba e Uberlândia, oferta cursos nas cidades de Sacramento, Patos de Minas Ibiá, Conceição das Alagoas, Patrocínio e Caxambu, no estado de Minas Gerais.

O quadro abaixo apresenta os cursos ministrados em 2009, o quantitativo de vagas ofertadas, duração do curso, local de funcionamento e turno de realização.

Curso	Nº de Vagas	Duração (horas)	Local	Turno
<b>Curso Superior – Pós-graduação <i>Lato Sensu</i></b>				
Profissionais do Ensino Público para atuação na Educação Profissional Integrada a Educação Básica na Modalidade PROEJA	35	360	Ituiutaba	Sábado - Integral
Profissionais do Ensino Público para atuação na Educação Profissional Integrada a Educação Básica na Modalidade PROEJA	35	360	Paracatu	Sábado - Integral
Profissionais do Ensino Público para atuação na Educação Profissional Integrada a Educação Básica na Modalidade PROEJA	35	360	Uberaba	Sábado - Integral
Programas e Projetos Sociais	30	390	Uberaba	Noturno
<b>Curso Superior – Tecnologia</b>				
Alimentos	30	2720	Uberaba	Noturno
Alimentos	25	2870	Uberlândia	Matutino
Alimentos	25	2870	Uberlândia	Vespertino
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	60	2620	Uberaba	Noturno
Irrigação e Drenagem	-	2760	Uberaba	Noturno
Desenvolvimento Social	-	2040	Uberaba	Noturno
Gestão Ambiental	30	2256	Uberaba	Noturno
<b>Curso Superior – Bacharelado</b>				
Engenharia Agrônômica	30	4312	Uberaba	Integral
Zootecnia	30	4106	Uberaba	Integral
<b>Curso Superior – Bacharelado e Licenciatura</b>				
Ciências Sociais	30	3028	Uberaba	Noturno
Química	30	2920	Uberaba	Noturno
<b>Cursos Técnicos de Nível Médio</b>				

Informática - Integrado ao Ensino Médio	30	3670	Uberaba	Diurno
Agricultura e Zootecnia Concomitante	62	1360	Uberaba	Diurno
Agricultura e Zootecnia Subsequente	32	1360	Uberaba	Diurno
Agroindústria PROEJA Concomitante	30	1390	Uberaba	Noturno
Açúcar e Alcool Subsequente	30	1360	Uberaba	Noturno
Informática Subsequente	60	1195	Uberaba	Vespertino
Nutrição e Dietética Subsequente	30	1560	Uberaba	Noturno
Informática Concomitante	30	1195	Sacramento	Noturno
Informática Concomitante	-	1195	Patos de Minas	Noturno
Informática Concomitante	60	1195	Ibiá	Vespertino Noturno
Informática Concomitante	30	1195	Conceição das Alagoas	Noturno
Informática Concomitante	60	1195	Patrocínio	Vespertino Noturno
Informática Concomitante	60	1195	Caxambu	Vespertino Noturno
Informática Concomitante	60	1195	Ituiutaba	Vespertino
Agroindústria Concomitante	30	1390	Ituiutaba	Noturno
Informática Concomitante	22	1195	Paracatu	Noturno
Eletrônica Concomitante	15	1300	Paracatu	Noturno
Agropecuária Subsequente	40	1450	Uberlândia	Manhã
Agropecuária Subsequente	40	1450	Uberlândia	Tarde
Agroindústria Subsequente	25	1392	Uberlândia	Manhã
Informática Subsequente	25	1252	Uberlândia	Manhã
Meio Ambiente Subsequente	35	1160	Uberlândia	Manhã
Agropecuária Integrado	80	3880	Uberlândia	Integral
Suporte e Manutenção em Informática Integrado	40	3682	Uberlândia	Integral
<b>Ensino Médio</b>				
Ensino Médio	60	2426	Uberaba	Diurno

Fonte: Pesquisador Institucional – PI

Em 2009 foram abertos 11 (onze) novos cursos, considerando o local de funcionamento. Nos *Campi* de Uberaba e Paracatu, foi aberto o curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* - Profissionais do Ensino Público para atuação na Educação Profissional Integrada a Educação Básica na Modalidade PROEJA. No campus de Ituiutaba os cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* - Profissionais do Ensino Público para atuação na Educação Profissional Integrada a Educação Básica na Modalidade PROEJA e os cursos técnicos de Informática e Agroindústria, concomitante. No Campus Uberlândia os cursos técnicos integrado de Agropecuária e de Suporte e Manutenção em Informática. E como extensão, foi

aberto o Curso Técnico em Informática (concomitante) nas cidades de Ibiá, Conceição das Alagoas, Patrocínio e Caxambu.

Dentre algumas ações desenvolvidas pela Instituição em 2009, que contribuíram para a formação integral dos discentes, podemos citar: Programa Arte e Educação, contando com diferentes projetos desenvolvidos no decorrer do ano, como teatro, dança, música e poesia; o projeto Construindo a Cidadania, com a realização de diversas palestras; a Semana do Meio Ambiente; a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia; o Seminário de Extensão; o Seminário de Pesquisa e Iniciação Científica; a Feira de Profissões; a Feira de Novos Produtos; o Trote Educativo; a Confraternização Estudantil; os Jogos Internos, dentre outras.

O Instituto Federal do Triângulo Mineiro participou do **Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica**, que teve como objetivo levantar propostas de integração da plataforma mundial de educação. O Campus Uberlândia marcou presença com a participação de um grupo de dança (catira), um grupo de música e apresentação de quatro trabalhos de natureza científico-cultural, na modalidade pôster e o Campus Uberaba com apresentação de uma peça de teatro, três atividades autogestionadas e cinco trabalhos na forma de pôsteres.

No que diz respeito, às políticas públicas voltadas para a Educação de Jovens e Adultos, que tem por objetivo promover a integração social e laboral de cidadãos privados no seu direito de ter acesso à qualificação e formação profissional de qualidade, o Campus Uberlândia realizou o Curso “Qualificação Profissional em Segurança Alimentar”, na modalidade Proeja e os *Campi* de Uberaba, Ituiutaba e Paracatu ofereceram o curso de Pós-Graduação em “Profissionais do Ensino Público para atuação na Educação Profissional Integrada a Educação Básica na Modalidade PROEJA”.

O curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências do Solo, doutorado interinstitucional, ministrado ao corpo docente deste Instituto pela Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias – Campus de Jaboticabal/UNESP, por meio de parceria com o Campus Uberaba, vem contribuir para uma atuação diferenciada dos professores na promoção e no desenvolvimento da Educação Tecnológica, por meio de estudos e projetos nas linhas de pesquisa do Programa.

Vale ressaltar que, esta Instituição vem aprimorando as ações que assegurem a plena integração e *inclusão social* das pessoas no contexto sócio-econômico e cultural, promovendo a inclusão de diferentes etnias e, em especial, a de portadores de necessidades especiais, os quais vêm se destacando no prosseguimento de seus estudos em nível universitário.

### **2.2.2.2 Pesquisa**

O processo educacional no âmbito da educação profissional deve estar fundamentado em dois componentes básicos: a criatividade e uma sólida formação científica e tecnológica. É inevitável que a aprendizagem ocorra em níveis de ação científica, contribuindo para o desenvolvimento sócio-econômico propiciando aos jovens condições para uma atuação nos setores produtivos que favoreça a incorporação de tecnologias inovadoras e viabilizem o crescimento sustentável. Por conseguinte, a inovação é capaz de oportunizar o aumento da produtividade e da competitividade, responsáveis pela geração de novos investimentos, emprego e renda.

O Instituto Federal do Triângulo Mineiro vem passando por um processo de expansão e fortalecimento das atividades de pesquisa e inovação, sobretudo com o crescimento do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica. Outro fator favorável para esta expansão é o incremento do efetivo de docentes, para atendimento e estruturação dos Campi e novos cursos, com parte significativa deste contingente composto por doutores. Ressaltamos, ainda, a implantação de Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) deste Instituto, cujo objetivo é atender o Artigo 16 da Lei nº 10.973, de 02 de dezembro de 2004, onde consta: “A ICT deverá dispor de núcleo de inovação tecnológica, próprio ou em associação, com a finalidade de gerir a política de inovação na instituição”.

Uma síntese das atividades de pesquisa e inovação, bem como os projetos com financiamento de instituições externas de fomento são apresentados nas Tabelas 1 e 2, respectivamente.



**Tabela 1 – Indicadores de Pesquisa e Inovação no IF Triângulo Mineiro ano de 2009**

Indicadores	Quantidade
Número Total de projetos Campus Uberaba e Uberlândia	53
PIBIC/FAPEMIG Campus Uberaba	10
PIBIC/CNPq Campus Uberaba	03
PIBIC/ Institucional Campus Uberaba	10
Projetos de pesquisa FAPEMIG Campus Uberaba	07
Projetos de pesquisa FAPEMIG Campus Uberlândia	01
Projetos de pesquisa CNPq Campus Uberaba	01
Projeto de inovação MEC/SETEC	01
Projetos em andamento - Programa DINTER Apoio Capes	20
Trabalhos publicados nos Anais do Seminário de Iniciação Científica IF Triângulo Campus Uberaba	65
Trabalhos publicados em Anais do Seminário de Iniciação Científica IF Triângulo Campus Uberlândia	18
Grupos de Pesquisa do IF Triângulo cadastrados no CNPq	12

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação

**Tabela 2 – Projetos de pesquisa e inovação aprovados, em execução e encerrados em 2009 com apoio financeiro da FAPEMIG, CNPq e SETEC/MEC**

1. Termo de Outorga (TO) sob Processo nº CRA APQ-7805-5.04/07 – Edital FAPEMIG Nº 19/2007 – Programa: “Gestão tecnológica em recursos hídricos” – Projeto: "Influência e impactos ambientais do uso e ocupação do solo na qualidade da água do Rio Uberaba - Coordenador Prof. Dr. Márcio Augusto de Sousa Nogueira, substituído por Prof. Dr. Renato Farias do Valle Júnior, em /2008; (Em andamento: término – 03 de dezembro de 2010)
2. Termo de Outorga (TO) sob Processo nº APQ-00397/08 – Edital Universal/FAPEMIG Nº 01/2008 – Projeto: "Irrigação de pastagens: desempenho de vacas em lactação, produção e qualidade da matéria seca" - Coordenador Prof. Dr. Diogo Gonzaga Jayme; (Em andamento – término previsto para dezembro de 2010)
3. Termo de Outorga (TO) sob Processo nº APQ-01312-08 – Edital Universal/FAPEMIG/Nº 01/2008 – Projeto: "Gestão integrada de resíduos sólidos: proposta para implementação no CEFET Uberaba - MG" - Coordenador Prof. MsC Cladecir Alberto Schenkel; (Em andamento – término previsto para novembro de 2009, já prorrogado para maio de 2010)
4. Termo de Outorga (TO) sob Processo nº SHA-APQ-03114-09 – Edital FAPEMIG Nº 010/2009 – Programa “Popularização da Ciência e Tecnologia - Apoio à organização e execução de eventos científicos e tecnológicos para popularização de ciência e tecnologia vinculada à Semana Nacional de Ciência e Tecnologia” – Projeto: "I Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro" - Coordenador Prof. Dr. Márcio José de Santana; (Em andamento)
5. Processo nº APQ-00248-09 – Edital Universal/FAPEMIG Nº 01/2009 – Projeto: "Desempenho do abacaxizeiro cultivar Smooth Cayenne submetido a níveis de reposição de água" - Coordenador Prof. Dr. Márcio José de Santana; (Em fase de contratação)
6. Processo nº APQ-00965-09 – Edital Universal/FAPEMIG Nº 01/2009 – Projeto: "Alterações das características físicas, químicas na matéria orgânica e no estoque de carbono dos solos no bioma cerrado, em áreas de colheita mecânica e manual de cana de açúcar" - Coordenador Prof. Dr. José Luiz Rodrigues Torres. (Em fase de contratação).
7. Edital MCT/CNPq nº 014/2008 - Edital Universal. Termo de Outorga (TO) sob Processo 470645/2008-3 – Projeto - “Respostas das culturas do tomate e pimentão aos níveis de reposição de água no solo”. - Coordenador: Prof. Dr. Márcio José de Santana (Em andamento – previsão de término: dezembro de 2010).
8. POTENCIAL DE CRESCIMENTO, DESENVOLVIMENTO E PRODUÇÃO DE MUDAS DE Shefflera morototoni PARA SISTEMAS AGROFLORESTAIS E SILVIPASTORIS (PROCESSO Nº. APQ-7686-5.04/07) – Coordenador Prof. Dra Denise Garcia de Santana (Encerrado em dezembro de 2009).

9. Implantação de Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (Of. N°. 1556/2009 – GAB/SETEC). *Financiamento:* Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica -, Coordenador: Carlos Alberto Alves de Oliveira (Em andamento).

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação

Diante do exposto, pode-se verificar que o trabalho educacional desenvolvido no Instituto está de acordo com os objetivos norteadores da Educação Profissional e Tecnológica, e segue os princípios da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Também vale ressaltar que, as ações de pesquisa e inovação em andamento, estão em consonância com os objetivos institucionais, que preconiza a realização e estímulo da pesquisa aplicada, da produção cultural, do empreendedorismo, cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico.

### 2.2.2.3 Extensão

A extensão constitui-se em um dos pilares de atuação do Instituto, juntamente com a pesquisa e o ensino, e tem papel fundamental na interação com a sociedade, por meio do desenvolvimento de diversas atividades, que podem ocorrer no seu ambiente interno ou externo.

O Instituto Federal do Triângulo Mineiro mantém parcerias com os diversos segmentos da sociedade a fim de melhor desenvolver as atividades de extensão, além de tomar consciência sobre os anseios da comunidade local e regional. Diversas atividades de extensão foram desenvolvidas, tais como: programa, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços.

### Programas de extensão

<b>Programa:</b> “Arte Educação”	
Áreas Temáticas: Educação e Cultura; Área do Conhecimento: Lingüística, Letras e Artes; Linhas Programáticas: Música, Artes cênicas e Artes visuais.	
<b>Projetos vinculados:</b> 01- Circo e Teatro; 02 - Instrumentos de Cordas; 03 - Canto coral; 04 – Teclado; 05 - Almoço Musical; 06 - Concurso de Poesia; 07 - Publicação do livro de Poesias.	<b>Participantes:</b> 100 executores dos projetos composto por docentes, técnicos administrativos, discentes e comunidade externa. <b>Público atingido:</b> 1100 expectadores.

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão

## Projetos de extensão

Os projetos desenvolvidos pelo IF Triângulo Mineiro, por meio do corpo docente, técnicos administrativos e discentes, abarcam diversas Áreas Temáticas (INEP), do Conhecimento (CNPq) e Profissionais (SETEC). Beneficiando diretamente 566 pessoas da comunidade interna e externa. No quadro abaixo poderá ser observado maiores informações relacionadas aos projetos desenvolvidos.

➤	Áreas Temáticas: Educação e Saúde;
➤	Área do Conhecimento: Multidisciplinar;
➤	Linhas Programáticas: Saúde Humana e Tecnologia da informação
	1. Atividades físico-recreativas para diabéticos e hipertensos;
	2. Educação Física e Lazer na Associação de Crianças Deficientes;
	3. Ginástica Laboral;
	4. Pró-Médio – Apoio na aprendizagem;
	5. Café Filosófico;
	6. Suc@tin – Inclusão digital;
	7. Treinamento na colheita e extração de mel e acompanhamento da produção apícola pelos apicultores da comunidade (rural) da Baixa – Uberaba / MG.
	8. Prática educativa no contexto do PROEJA
	9. Gestão Cultural e Políticas Públicas

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão

## Cursos de extensão

Foram realizados 47 minicursos e 31 cursos, com uma carga horária total de 360h, atendendo 1.968 pessoas da comunidade interna e externa. Os servidores e discentes do IF Triângulo Mineiro, além de convidados externos, atuaram na qualidade de instrutores e/ou facilitadores. Os cursos aconteceram atendendo diversas áreas Temáticas (INEP), áreas de Conhecimento (CNPq), além de áreas Profissionais (SETEC), conforme pode ser observado no quadro abaixo:

<b>09 Cursos</b> Área temática: Tecnologia e produção; Área do Conhecimento: Multidisciplinar; Linhas Programáticas: Emprego e Renda, Segurança Alimentar e Desenvolvimento de Produtos.	Carga Horária: 112h no total Executores: 26 Concluintes: 332 pessoas
<b>10 Cursos</b> Área temática: Meio Ambiente; Área do Conhecimento: Ciências Agrárias e da Terra; Linhas Programáticas: Questões Ambientais e Desenvolvimento Rural e questão Agrária	Carga Horária: 60h no total Executores: 25 Concluintes: 479 pessoas

<b>08 Cursos</b> Área temática: Tecnologia e produção; Área do Conhecimento: Multidisciplinar; Linhas Programáticas: Tecnologia e Informação	Carga Horária: 100h no total Executores: 14 Concluintes: 171 pessoas
<b>04 Cursos</b> Área temática: Trabalho; Área do Conhecimento: Ciências Agrárias; Linhas Programáticas: Educação Profissional	Carga Horária: 88h no total Executores: 07 Concluintes: 181 pessoas

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão

O curso de “Prática educativa no contexto do PROEJA” de 120h, com 54 concluintes, oferecido por meio de 09 docentes e o curso de “Gestão Cultural e Políticas Públicas” de 140h, com 16 concluintes, oferecido por meio de 04 docentes, são destaques em razão de sua carga horária e especificidade.

## Eventos

Várias atividades foram desenvolvidas sob diversas modalidades, tendo como público participante 6.983 pessoas, com uma carga horária total de 192h.

Atividades	Áreas Profissionais
Seminários; Semanas; palestras; ciclos de palestras; jornadas; mesa-redonda; feira de profissões; feira de novos produtos; mostras; encontros; elaboração de vídeos temáticos; gincanas; jogos de quadras; apresentação de trabalhos científicos; apresentações artístico-culturais;	Agropecuária; Meio ambiente; Educação Básica; Informática; Saúde; Lazer e desenvolvimento Social.

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão

## Prestação de serviço institucional

A prestação de Serviço Institucional foi realizada por meio de seus servidores e discentes, na forma de entrevistas, seminários, palestras, orientações, participações em bancas de defesas de TCC, Mestrado, dentre outras. Houve também, o recolhimento e manutenção de computadores e componentes em diversas comunidades, uma ação do projeto SUC@TIN.

É importante ressaltar que, o Instituto Federal do Triângulo Mineiro, como instituição pública comprometida com o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e solidária, busca o trabalho cooperativo, o enfrentamento de barreiras e desafios, tendo o compromisso de atuar em favor da reversão do quadro social brasileiro, traduzindo, dessa forma, a sua função como

instituição social. Face ao exposto, está evidente a relevância de seu papel no cumprimento das políticas de governo, bem como, de sua atuação no cenário político-social em benefício da sociedade.

## 2.3 PROGRAMAS

A prestação de contas, ora apresentada, especifica a execução dos créditos relativos aos Programas/Ações previstos na Lei Orçamentária Anual - 2009 (LOA/2009) para o CEFET – Uberaba (153213), hoje *Campus* Uberaba e Escola Agrotécnica Federal de Uberaba (153214), hoje Campus Uberlândia. Nortearam o exercício 2009, os seguintes Programas e as suas respectivas ações, conforme descritos abaixo.

### 2.3.1 Programa: Desenvolvimento da educação profissional e tecnológica (1062)

Dados Gerais	
Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo Geral	Ampliar a oferta da educação profissional nos cursos de níveis técnico e tecnológico, com melhoria da qualidade.
Público-alvo	Jovens e adultos que buscam melhores oportunidades de formação profissional técnica, e superior tecnológica, alunos de pós-graduação, professores e pesquisadores.
Ações	1 - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais; 2 - Funcionamento da Educação Profissional; 3 - Assistência ao Educando da Educação Profissional; 4 - Acervo Bibliográfico para as Instituições da rede federal de Educação Profissional; 5 - Reforma e Modernização de Infra-estrutura Física das Instituições Federais de Educação Tecnológica

Fonte: SIMEC

### 2.3.1.1 AÇÃO: Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais (09HB).

Dados Gerais	
Tipo	Operações Especiais
Finalidade	Assegurar o pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei nº. 10.887, de 18 de junho de 2004.
Descrição	Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.

Fonte: SIMEC

### 2.3.1.2 AÇÃO: Funcionamento da Educação Profissional (2992)

Dados Gerais	
Tipo	Atividade
Finalidade	Garantir a manutenção e custeio das instituições da rede federal de educação profissional, visando assegurar o desempenho da sua finalidade precípua, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino.
Descrição	Manutenção das instituições, por meio da sua gestão administrativa, financeira e técnica, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto dessas instituições, assegurando condições de funcionamento, atingimento dos objetivos da atividade-fim - processos de ensino x aprendizagem.

Fonte: SIMEC

### 2.3.1.3 AÇÃO: Assistência ao Educando da Educação Profissional (2994)

Dados Gerais	
Tipo	Atividade
Finalidade	Suprir as necessidades básicas do educando, proporcionando condições para sua permanência e melhor desempenho na escola.
Descrição	Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência social ao educando, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o bom desempenho do aluno na escola.

Fonte: SIMEC

### 2.3.1.4 AÇÃO: Acervo Bibliográfico para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (6301)

Dados Gerais	
Tipo	Atividade
Finalidade	Ampliar e atualizar o acervo bibliográfico das instituições da Rede Federal de Educação Profissional.
Descrição	Financiamento mediante a aprovação de projetos que identifiquem as deficiências existentes no acervo da instituição e proponha sua atualização e recomposição

Fonte: SIMEC

### 2.3.1.5 AÇÃO: Modernização e Recuperação da Infra-estrutura Física de Instituições Federais de Educação Profissional (2E13)

Dados Gerais	
Tipo	Atividade
Finalidade	-
Descrição	Reforma e Modernização de Infra-estrutura Física das Instituições Federais de Educação Tecnológica

Fonte: SIMEC

### 2.3.2 Programa: Apoio Administrativo (0750)

Dados Gerais	
Tipo de Programa	Apoio às políticas públicas
Objetivo Geral	Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Público-alvo	Governo.
Ações	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes (2004)</li> <li>2. Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados (2010)</li> <li>3. Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados (2011)</li> <li>4. Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados (2012)</li> </ol>

Fonte: SIMEC

### 2.3.2.1 AÇÃO: Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes (2004)

Dados Gerais	
Tipo	Atividade
Finalidade	Proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas condições para manutenção da saúde física e mental.
Descrição	Concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas.

Fonte: SIMEC

### 2.3.2.2 AÇÃO: Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados (2010)

Dados Gerais	
Tipo	Atividade
Finalidade	Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93.
Descrição	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contracheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar conforme dispõe o Decreto 977/93.

Fonte: SIMEC

### 2.3.2.3 AÇÃO: Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados (2011)

Dados Gerais	
Tipo	Atividade
Finalidade	Efetivar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, bem como aquisição de vale-transporte para os empregados das empresas públicas e sociedades de economia mista integrantes do orçamento fiscal e da seguridade social, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei nº 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº. 2.165-36, de 23 de agosto de 2001.
Descrição	Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.

Fonte: SIMEC



### 2.3.2.4 AÇÃO: Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados (2012)

Dados Gerais	
Tipo	Atividade
Finalidade	Conceder o auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, paga na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção de refeitório.
Descrição	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia o auxílio-alimentação aos servidores e empregados ativos, de acordo com a Lei 9527/97, ou mediante aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio da manutenção de refeitório.

Fonte: SIMEC

### 2.3.3 Programa: Gestão da Política de Educação (1067)

Dados Gerais	
Tipo de Programa	Apoio às políticas públicas
Objetivo Geral	Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área da educação
Público-alvo	Governo.
Ações	1. Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.

Fonte: SIMEC

#### 2.3.3.1 AÇÃO: Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação (4572)

Dados Gerais	
Tipo	Atividade
Finalidade	Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.
Descrição	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.

Fonte: SIMEC

### 2.3.4 Programa: Previdência de Inativos e Pensionistas da União

Dados Gerais	
Tipo de Programa	Apoio às Políticas Públicas
Objetivo Geral	Assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes.
Público-alvo	Servidores públicos federais titulares de cargo efetivo, servidores inativos, dependentes e pensionistas..
Ações	1. Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis (0181)

Fonte: SIMEC

#### 2.3.4.1 AÇÃO: Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis (0181)

Dados Gerais	
Tipo	Operações Especiais
Finalidade	Garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio.
Descrição	Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do Poder Executivo ou dos seus pensionistas, incluídas a aposentadoria/pensão mensal, a gratificação natalina e as eventuais despesas de exercícios anteriores.

Fonte: SIMEC

## 2.4 DESEMPENHO OPERACIONAL

### 2.4.1 Programação Orçamentária

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código UO	SIAFI da UGO
Centro Federal de Educação tecnológica de Uberaba (Campus Uberaba)	26335	153213
Escola Agrotécnica Federal de Uberlândia (Campus Uberlândia)	26336	153214

### 2.4.1.1 Programação das Despesas Correntes

Origem dos Créditos Orçamentários		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes		
		Exercícios						
		2008	2009	2008	2009	2008	2009	
LOA	Dotação proposta pela UO	21.597.110	22.961.049	-	-	6.112.159	6.529.883	
	PLOA	21.597.110	22.961.049	-	-	6.112.159	6.529.883	
	LOA	21.597.110	22.961.049	-	-	6.112.159	6.529.782	
CRÉDITOS	Suplementares	4.313.306	10.708.935	-	-	549.353	811.017	
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados	-	-	-	-	-199.000	-	
Outras Operações	-	-	-	-	-	-		
<b>Total</b>		<b>25.910.416</b>	<b>33.669.984</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6.462.512</b>	<b>7.340.799</b>	

Fonte: Diretoria de Administração – Reitoria

### 2.4.1.2 Programação das Despesas de Capital

Origem dos Créditos Orçamentários		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Outras Despesas de Capital		
		Exercícios						
		2008	2009	2008	2009	2008	2009	
LOA	Dotação proposta pela UO	658.094	650.000	-	-	-	-	
	PLOA	658.094	650.000	-	-	-	-	
	LOA	1.508.094	1.250.000	-	-	-	-	
CRÉDITOS	Suplementares	-	81.000	-	-	-	-	
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados	-300.000	-207.000	-	-	-	-	
Outras Operações	-	-	-	-	-	-		
<b>Total</b>		<b>1.208.094</b>	<b>1.124.000</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	

Fonte: Diretoria de Administração – Reitoria

### 2.4.1.3 Resumo da Programação das Despesas e Reserva de Contingência

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência		
		Exercícios						
		2008	2009	2008	2009	2008	2009	
LOA	Dotação proposta pela UO	6.112.159	6.529.883	658.094	450.000	-	-	
	PLOA	6.112.159	6.529.883	658.094	450.000	-	-	
	LOA	27.709.269	29.490.831	1.508.094	1.250.000	-	-	
CRÉDITOS	Suplementares	4.862.659	11.519.952	-	81.000	-	-	
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados	-199.000	-	-300.000	-207.000	-	-	
Outras Operações	-	-	-	-	-	-		
<b>Total</b>		<b>32.372.928,00</b>	<b>41.010.783,00</b>	<b>1.208.094,00</b>	<b>1.124.000,00</b>	-	-	

Fonte: Diretoria de Administração – Reitoria

O Instituto Federal do Triângulo Mineiro é uma Autarquia Federal, vinculada ao Ministério da Educação e, como tal, sua sustentabilidade financeira é viabilizada, majoritariamente, com recursos repassados pelo Tesouro Nacional, por meio da LOA. Ou seja, os recursos necessários para arcar com as despesas de custeio, investimentos, pessoal ativo, inativos e pensionistas são consignados anualmente no orçamento desta Instituição, o que permite visualizar de forma clara os limites da gestão financeira.

O orçamento de custeio e capital - OCC oriundo do Tesouro Nacional é distribuído entre os Institutos, pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento (SPO) do MEC, com base numa matriz parametrizada elaborada pelo Fórum de Planejamento e Gestão do Conselho de Reitores dos Institutos Federais, tendo como parâmetro o limite orçamentário estabelecido pelo MEC.

A elaboração do orçamento do Instituto Federal do Triângulo Mineiro está fundamentada no pressuposto de garantir os recursos necessários às despesas correntes, sendo o “excedente” alocado em despesas de capital que visam a recuperação, ampliação, modernização e atualização tecnológica.

Nesse contexto, ressaltamos que dada à insuficiência de recursos para efetivar os planos de investimentos, no que se refere à expansão da infraestrutura, modernização e atualização tecnológica de equipamentos, foi essencial um aporte de recursos, por meio de emenda parlamentar, que constam da LOA e, sobretudo por captação junto à SETEC/MEC. Assim, em 2009, do total de capital o valor de R\$600.000,00 (seiscentos mil reais) foi proveniente de emendas parlamentares.

O acréscimo do orçamento destinado a Outras Despesas Correntes, em relação ao ano de 2008, é proveniente, em grande parte, pelo crescimento da Instituição, que em 2009 admitiu 61 (sessenta e um) servidores para ampliar o quadro de pessoal dos *campi* em funcionamento e, também, para compor o quadro dos *campi* em implantação; abriu 11 (onze) cursos e ampliou a oferta de outros; implantou novos pólos da rede nas cidades de Ibiá, Conceição das Alagoas, Patrocínio e Caxambu; dentre outros fatores .

#### 2.4.1.4 Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Despesas Correntes						
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Interna	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	150016	26101 12.363.1062.6380	-	-	224.451
		150016	41101 24.128.1008.6867	-	-	6.432
		150016	26101 12.363.1062.20AW	-	-	26.077
		150016	26101 12.363.1062.6358	-	-	203.647
		150016	26101 12.363.1062.8650	-	-	2.415.000
Externa	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	-	-	-	-	-

Fonte: Diretoria de Administração – Reitoria

Despesas de Capital						
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	4 - Investimentos	5- Inversões Financeiras	6 – Outras Despesas de Capital
Interna	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	150016	26101 12.363.1062.6358	129.499	-	-
		150016	26101 12.363.1062.8650	1.094.683	-	-
		150016	26101 12.363.1062.6380	47.541	-	-
		150016	26101 12.363.1062.1H10	4.668.965		
Externa	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	-	-	-	-	-

Fonte: Diretoria de Administração – Reitoria

No presente exercício, contamos com um orçamento originário da LOA, para o custeio e investimento, aquém das necessidades desta Instituição, o que veio dificultar sobremaneira a gestão.

Visando atender suas reais necessidades esta Instituição captou recursos, junto à SETEC/MEC, com intuito de subsidiar as ações de expansão da educação profissional e tecnológica, sobretudo para finalização da construção dos *Campi* de Ituiutaba e Paracatu e para a aquisição de equipamentos e mobiliários para os setores administrativos e pedagógicos; aquisição de veículo; bem como para a realização de serviços necessários ao seu pleno funcionamento, que ocorreu no início de 2010.

Da mesma forma, foram captados recursos para atender as despesas de manutenção e capital necessários à implantação da Reitoria, em atendimento à Lei 11.892/2009. As despesas de manutenção se referem à terceirização, aluguel, diárias, passagens aéreas, auxílio moradia, ajuda de custo, e outros serviços e materiais imprescindíveis ao seu funcionamento. Quanto a capital, foram adquiridos equipamentos de informática e comunicação, mobiliário, veículos, dentre outros. Além dos citados, foram adquiridos equipamentos para implantação no Núcleo e Inovação Tecnológica (NIT).

Como parte do programa de reestruturação da educação profissional foi captado recurso que permitiu, além da manutenção dos campi de Uberaba e Uberlândia, a realização de investimentos necessários ao crescimento da Instituição.

Dentre as aquisições e serviços realizados no Campus Uberaba podemos citar: aquisição de material para manutenção em bens imóveis; serviço de implantação de um *Backbone Wireless* entre as redes da Unidade I e II; elaboração de projetos de engenharia; recuperação de cerca paraguaia e reestruturação do sistema de iluminação do arruamento da Unidade I; e pagamentos de diárias e passagens. Em relação ao recurso de investimento foram realizadas as seguintes ações: aquisição de livros e construção do Bloco 1 do Laboratório Integrado.

As ações desencadeadas no Campus Uberlândia foram: aquisição de gêneros alimentícios; reforma de prédio para atender ao setor de assistência ao educando; reforma da biblioteca; e ainda, a aquisição de equipamentos e mobiliários para suprir as necessidades dos novos ambientes. Além das ações referenciadas, foi liberado recurso para execução do programa de inclusão digital, relativo ao projeto de cooperação interministerial de pesquisa, inovação e capacitação, como também, para continuidade do projeto de pesquisa, desenvolvimento e manutenção do sistema gerencial - SIGA-EPT, coordenado pela SETEC/MEC.

Visando atender às políticas públicas voltadas para a Educação de Jovens e Adultos, foi captado recurso para a execução de programas de qualificação, formação inicial continuada (FIC) e curso de Especialização *Lato Sensu*, e ainda, para concessão de bolsa para os alunos do curso PROEJA.

Face ao exposto, asseguramos que os créditos recebidos contribuíram, sobremaneira, para o cumprimento de diversas metas propostas para 2009.

## 2.4.2 Execução Orçamentária

### 2.4.2.1. Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos originários da UJ

Modalidade de Contratação	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada	
	Exercícios			
	2008	2009	2008	2009
<b>Licitação</b>	<b>4.637.304</b>	<b>5.073.178</b>	<b>4.637.304</b>	<b>5.073.178</b>
Convite	9.477	-	9.477	-
Tomada de Preços	370.026	162.503	370.026	162.503
Concorrência	301.283	-	301.283	-
Pregão	3.956.518	4.910.675	3.956.518	4.910.675
Concurso	-	-	-	-
Consulta	-	-	-	-
<b>Contratações Diretas</b>	<b>1.338.504</b>	<b>1.408.313</b>	<b>1.338.504</b>	<b>1.408.313</b>
Dispensa	1.044.820	1.075.602	1.044.820	1.075.602
Inexigibilidade	293.684	332.711	293.684	332.711
<b>Regime de Execução Especial</b>	<b>21.322</b>	<b>37.597</b>	<b>21.322</b>	<b>37.597</b>
Suprimento de Fundos	21.322	37.597	21.322	37.597
<b>Pagamento de Pessoal</b>	<b>25.304.441</b>	<b>32.710.445</b>	<b>25.181.091</b>	<b>32.710.445</b>
Pagamento em Folha	25.181.455	32.710.445	25.181.091	32.710.445
Diárias	122.986	145.307	122.986	145.307
Outros	<b>352.473</b>	<b>331.557</b>	<b>352.473</b>	<b>331.557</b>

Fonte: Diretoria de Administração – Reitoria

OBS: O valor da despesa liquidada inclui os valores inscritos em restos a pagar processados e não processados, de acordo com o processo de inscrição automática de restos a pagar realizado pela STN com registro em 31.12.2010. Nos quadros a seguir na despesa liquidada serão deduzidos os valores relativos a restos a pagar não processados.



**2.4.2.2 Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos originários da UJ**

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
<b>1 – Despesas de Pessoal</b>	<b>25.181.454</b>	<b>32.710.445</b>	<b>25.181.454</b>	<b>32.710.444</b>	-	-	<b>27.138.618</b>	<b>35.400.498</b>
<b>3319001</b>	4.950.434	5.803.214	4.950.434	5.803.214	-	-	4.950.435	5.803.214
<b>3319011</b>	14.518.895	19.328.620	14.518.895	19.328.620	-	-	14.518.895	19.328.620
<b>3319113</b>	3.010.732	4.079.369	3.010.731	4.079.369	-	-	3.010.731	4.079.369
<b>Demais elementos do grupo</b>	2.701.393	3.499.242	2.701.392	3.499.241	-	-	4.658.556	6.189.294
<b>2 – Juros e Encargos da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>1º elemento de despesa</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>2º elemento de despesa</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>3º elemento de despesa</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Demais elementos do grupo</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>3- Outras Despesas Correntes</b>	<b>5.869.003</b>	<b>7.073.250</b>	<b>4.725.858</b>	<b>5.612.628</b>	<b>1.143.146</b>	<b>1.178.513</b>	<b>4.650.020</b>	<b>6.079.431</b>
<b>339030</b>	1.408.666	1.426.404	722.194	720.577	686.471	423.717	721.380	1.743.647
<b>339037</b>	847.023	1.249.751	825.844	1.117.793	21.179	131.957	825.845	998.402
<b>339039</b>	1.915.858	2.462.638	1.608.837	1.864.970	307.020	597.667	1.588.932	1.700.029
<b>Demais elementos do grupo</b>	1.697.456	1.934.456	1.568.981	1.909.286	128.475	25.170	1.513.863	1.637.353

Fonte: Diretoria de Administração – Reitoria

### 2.4.2.3 Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos originários da UJ

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
<b>4 - Investimentos</b>	<b>1.207.669</b>	<b>1.123.594</b>	<b>235.087</b>	<b>642.975</b>	<b>972.582</b>	<b>480.619</b>	<b>223.807</b>	<b>642.974</b>
<b>3449051</b>	301.000	195.460	-	-	301.000	195.460	-	-
<b>3449052</b>	906.669	928.134	235.087	642.975	671.582	285.159	223.807	642.974
<b>3º elemento de despesa</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Demais elementos do grupo</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>5 - Inversões Financeiras</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>1º elemento de despesa</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>2º elemento de despesa</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>3º elemento de despesa</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Demais elementos do grupo</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>6 - Amortização da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>1º elemento de despesa</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>2º elemento de despesa</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>3º elemento de despesa</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Demais elementos do grupo</b>	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Diretoria de Administração – Reitoria

Com exceção da despesa de pessoal, percebe-se que a modalidade de contratação se deu prioritariamente por meio de Pregão Eletrônico.

Dentre as despesas correntes, a que apresentou maior crescimento em relação ao ano de 2008 foi a Locação de mão-de-obra, motivada, principalmente, pela implantação da Reitoria e conseqüente contratação de serviços terceirizados de limpeza e conservação, portaria, recepção, copa, serviços de manutenção predial, transporte, dentre outros serviços de apoio necessários ao seu funcionamento.

#### 2.4.2.4 Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos recebidos pela UJ

Modalidade de Contratação	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada	
	Exercícios			
	2008	2009	2008	2009
<b>Licitação</b>	9.933.935	8.083.643	9.933.935	8.083.643
<b>Convite</b>	-	-	-	-
<b>Tomada de Preços</b>	202.000	628.393	202.000	628.393
<b>Concorrência</b>	6.426.883	1.448.021	6.426.883	1.448.021
<b>Pregão</b>	3.305.052	6.007.229	3.305.052	6.007.229
<b>Concurso</b>	-	-	-	-
<b>Consulta</b>	-	-	-	-
<b>Contratações Diretas</b>	227.915	272.943	227.915	272.943
<b>Dispensa</b>	115.067	112.751	115.067	112.751
<b>Inexigibilidade</b>	112.848	160.192	112.848	160.192
<b>Regime de Execução Especial</b>	-	1.172	-	1.172
<b>Suprimento de Fundos</b>	-	1.172	-	1.172
<b>Pagamento de Pessoal</b>	10.325	127.028	10.325	127.028
<b>Pagamento em Folha</b>	-	-	-	-
<b>Diárias</b>	10.325	127.028	10.325	127.028
<b>Outros</b>	119.578	331.507	119.578	332.862

Fonte: Diretoria de Administração – Reitoria

OBS: O valor da despesa liquidada inclui os valores inscritos em restos a pagar processados e não processados, de acordo com o processo de inscrição automática de restos a pagar realizado pela STN com registro em 31.12.2010. Nos quadros a seguir na despesa liquidada serão deduzidos os valores relativos a restos a pagar não processados.

**2.4.2.5 Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos recebidos pela UJ**

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
<b>1 – Despesas de Pessoal</b>	--	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>2 – Juros e Encargos da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>3- Outras Despesas Correntes</b>	<b>2.002.897</b>	<b>2.674.618</b>	<b>878.247</b>	<b>1.394.069</b>	<b>1.124.649</b>	<b>1.481.538</b>	<b>873.975</b>	<b>1.318.070</b>
<b>3339018</b>	22.788	40.900	13.588	40.900	9.200	-	13.588	40.900
<b>3339030</b>	1.425.615	293.105	589.790	198.228	835.825	94.878	589.790	178.228
<b>3339036</b>	18.200	200, 988	18.200	171.893	-	29.095	18.200	167.304
<b>3339039</b>	449.345	1.842.975	185.774	498.414	263.570	1.344.561	181.502	466.504
<b>Demais elementos do grupo</b>	86.949	497.638	70.895	484.634	16.054	13.004	70.895	465.134

Fonte: Diretoria de Administração – Reitoria

#### 2.4.2.6 Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos recebidos pela UJ

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
<b>4 - Investimentos</b>	<b>8.545.301</b>	<b>5.940.689</b>	<b>2.689.298</b>	<b>2.613.703</b>	<b>5.856.003</b>	<b>3.326.986</b>	<b>2.689.298</b>	<b>2.562.887</b>
<b>3449051</b>	6.426.883	2.076.415	1.739.394	1.419.087	4.687.489	657.328	1.739.394	1.378.358
<b>3449052</b>	2.118.418	3.864.274	949.904	1.194.616	1.168.514	2.669.658	949.904	1.184,529
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>5 - Inversões Financeiras</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>6 - Amortização da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Diretoria de Administração – Reitoria

Observa-se que, igualmente, aos recursos originários da UJ a modalidade de contratação se deu prioritariamente por meio de Pregão Eletrônico.

Dentre as despesas correntes, a que apresentou maior crescimento foi a contratação de serviços de terceiros – pessoa jurídica, proveniente da necessidade de implantação dos *campi* de Ituiutaba e Paracatu, bem como, dos serviços de engenharia demandados pelos *campi* Uberaba e Uberlândia. E a que mostrou maior redução foi a despesa relativa à aquisição de material de consumo.

Em relação às despesas com investimento, percebe-se a elevação da despesa com material permanente em relação à com obras, devido à aquisição de equipamentos e mobiliários para implantar a Reitoria e os *campi* de Ituiutaba e Paracatu.

### 2.4.3 Evolução de Gastos Gerais

DESCRIÇÃO	ANO		
	2007	2008	2009
1. Passagens	45.790,00	63.617,00	88.370,00
2. Diárias e ressarcimento de despesas em viagens	90.758,00	143.265,00	272.335,00
3. Serviços Terceirizados	2.419.305,00	2.339.862,00	5.015.685,00
3.1. Publicidade	48.587,00	62.906,00	169.334,00
3.2. Vigilância, Limpeza e Conservação.	769.815,00	826.996,00	750.472,00
3.3. Tecnologia da informação	116.450,00	114.158,00	441.205,00
3.4. Outras Terceirizações	1.484.453,00	1.335.801,00	3.654.675,00
4. Suprimento de Fundos	-	-	-
5. Cartão de Crédito Corporativo	43.140,00	23.875,00	38.536,00
<b>TOTAL</b>	<b>2.598.993,00</b>	<b>2.570.619,00</b>	<b>5.456.527,00</b>

Fonte: Diretoria de Administração – Reitoria

Observa-se que dentre as despesas apresentadas, os valores referentes ao serviço terceirizado e diárias sofreram maior ampliação.

Em relação ao serviço terceirizado, o aumento das atividades, a intensificação no atendimento à sociedade e, sobretudo, a implantação da Reitoria motivaram a ampliação dos serviços de limpeza, vigilância, transporte, recepção, copa, manutenção elétrica e predial, dentre outros. O acréscimo da despesa com diárias foi provocado pelos constantes deslocamentos para os *campi* em construção (Ituiutaba e Paracatu), para o campus Uberlândia, para os pólos da rede nas cidades de Sacramento, Patos de Minas Ibiá, Conceição das Alagoas, Patrocínio e Caxambu e, também, para atender as convocações do MEC.

O valor constante do item *Publicidade* é referente aos serviços de publicidade legal, considerados aqueles de publicações de Editais e Resultados de licitações; Concursos Públicos; Vestibulares e Processos Seletivos; dentre outros atos publicados no Diário Oficial, em jornais de grande circulação e circulação local.

## 2.4.4 Execução Física e Financeira das ações realizadas pela UJ

Função	Sub-função	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de medida	Execução Física			Execução Financeira		
							Meta prevista	Meta realizada	Meta a realizar em 2010	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010
12	122	1062	09HB	OP	3	-	-	-	-	4.188.643	3.967.156	2.644.627
12	363	1062	2992	A	3	Aluno matriculado	3.452	4.574	3.900	27.028.018	26.658.009	30.073.227
12	363	1062	2994	A	3	Aluno assistido	1.050	1.272	750	706.353	634.005	557.240
12	363	1062	6301	A	3	Volume disponibil.	1.000	1.251	100	80.200	76.740	10.000
12	363	1062	2E13	A	3	Unidade Moderniz.	01	01	01	100.000	99.960	200.000
12	301	0750	2004	A	3	Pessoa beneficiada	1.228	798	1.297	618.882	590.881	1.241.879
12	365	0750	2010	A	3	Pessoa beneficiada	34	51	55	44.050	41.452	53.145
12	331	0750	2011	A	3	Pessoa beneficiada	170	229	242	219.842	191.611	250.564
12	306	0750	2012	A	3	Pessoa beneficiada	286	369	423	611.323	607.113	1.178.176
09	272	0089	0181	OP	3	Pessoa beneficiada	65	143	152	8.365.469	7.670.345	3.428.765
12	128	1067	4572	A	3	Servidor capacitado	266	312	274	172.000	167.762	190.000

Fonte: Campus Uberaba e Uberlândia

### **AÇÃO: Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais (09HB).**

Não há previsão de meta física para esta ação por se tratar de Operações Especiais. A Contribuição de que trata esta ação atende às exigências legais e as ocorrências independem da coordenação.

### **AÇÃO: Funcionamento da Educação Profissional (2992)**

A meta física da ação Funcionamento da Educação Profissional atingiu o percentual de 132,5% sobre o previsto, demonstrando que esta Instituição superou seus objetivos.

Ressaltamos que, o Campus Uberlândia, por um lapso, registrou incorretamente a meta física no SIMEC, uma vez que deixou de informar o ingresso de novos alunos, bem como, a

redução provocada pela evasão escolar. Estes fatos foram constatados por ocasião dos cálculos dos indicadores de desempenho. A meta efetivamente realizada foi de 783 alunos matriculados e não 633, como consta do referido sistema.

Embora, a meta física tenha sido superada, cabe ressaltar que, em relação à meta financeira, 78% do orçamento desta ação foi destinado ao pagamento de pessoal, ficando apenas 22% para o atendimento das despesas de manutenção e investimento, o que levou esta Instituição a enfrentar dificuldades no cumprimento de suas obrigações, necessitando inclusive, buscar convênios junto à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC/MEC, na tentativa de sanar a discrepância entre o necessário e o disponível.

#### **AÇÃO: Assistência ao Educando da Educação Profissional (2994)**

A meta física ultrapassou ao previsto em 21%. Esta ação tem como objetivo suprir as necessidades básicas do educando, proporcionando condições para sua permanência e melhor desempenho na escola.

Visando atingir a finalidade da ação e proporcionar melhores condições de desenvolvimento intelectual, pessoal e profissional aos alunos, foi oferecido alojamento; alimentação; serviços odontológicos, psicológicos e de enfermagem; bolsas para estudantes por meio do Programa de Complementação Educacional e Demanda Social e do Programa de bolsas do IF Triângulo – Campus Uberaba; como também, transporte para visitas técnicas.

O serviço odontológico tendo como objetivo o caráter preventivo, desenvolveu suas atividades de forma a conscientizar os alunos sobre a importância da saúde oral, orientando sobre a forma correta de escovação, de higiene individual e coletiva, aplicação tópica de flúor e outros. Além do atendimento preventivo, executou os seguintes procedimentos: exames clínicos, restaurações com amálgama e resinas fotopolimerizável, tartrectomia, polimentos, capeamento direto, curativo, pulpectomia, drenagem de abscesso, radiografias, ajuste de oclusão, encaminhamento para endodontia e ortodontia entre outros. Nesse sentido foram atendidos 629 (seiscentos e vinte e nove) alunos, além de orientação para a manutenção da saúde bucal, esclarecimento de dúvidas pertinente às especialidades e indicação a especialistas.

O serviço de enfermagem executou atividades em situações que exigiam pronto atendimento, como verificação de pressão arterial, pequenos curativos, atendimento de



medicação por via oral, transporte de pacientes, além de prestar orientação sobre os cuidados gerais com a saúde.

O serviço de Psicologia atuou diretamente no atendimento, individual e em grupo, especialmente nas questões psico-pedagógicas, contribuindo para o desenvolvimento humano e melhoria do relacionamento entre alunos, pais e servidores e, sobretudo, beneficiando a aprendizagem e formação do aluno.

O Campus Uberaba subsidiou parte do custo da refeição para 280 (duzentos e oitenta) alunos, como também, concedeu a isenção total da taxa de alimentação a 40 (quarenta) alunos carentes, que são selecionados por meio de critérios sócio-econômicos, enquanto o Campus Uberlândia ofereceu refeições a 600 (seiscentos) alunos.

O Campus Uberlândia proporcionou alojamento para 89 (oitenta e nove) alunos e o Campus Uberaba para 10 (dez) alunos, selecionados por meio de parâmetros sócio-econômicos.

Além das atividades já mencionadas, o Campus Uberaba deu continuidade ao *Programa de Bolsas de Complementação Educacional e Demanda Social* que consta de remuneração em espécie, isenção de taxas de alimentação e/ou concessão de moradia, beneficiando 111 (cento e onze) alunos e, ainda, 12 (doze) com as bolsas PIBIC/IF-Triângulo Mineiro. É importante relatar que, além das bolsas custeadas por esta ação, foram beneficiados 40 (quarenta) alunos com a Bolsa do PROEJA, 10 (dez) com a bolsa do PIBIC/FAPEMIG, 03 (três) com a bolsa PIBIC/CNPq.

Ainda, no que se refere à assistência, realizou-se o transporte dos alunos para fins de diversas visitas técnicas e atividades extra-classe, contribuindo para a melhoria do processo ensino-aprendizagem.

### **AÇÃO: Acervo Bibliográfico para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (6301)**

Esta ação priorizou a ampliação do acervo bibliográfico destinado aos cursos superiores e demonstra uma execução física 25% (vinte e cinco por cento) acima do previsto, motivada principalmente pela economia nos pregões.

Não obstante o alcance da meta, a aquisição do acervo ocorreu com relativo atraso, comprometendo a sua utilização no ano em curso. Dentre as dificuldades administrativas, que ocasionaram tal disfunção, podemos citar: 1) livro solicitados com edição esgotada; 2) atrasos

nos procedimentos de aquisição, ocasionado pela grande diversidade de referências e reduzido número de fornecedores; e 3) edições que se esgotaram após a confirmação da compra.

### **AÇÃO: Modernização e Recuperação da Infra-estrutura Física de Instituições Federais de Educação Profissional (2E13)**

A meta física como financeira estabelecida foi atingida. O objetivo da ação, incluída por meio de emenda parlamentar, era a reforma do refeitório localizado na Unidade I do Campus Uberaba. Esta demanda era considerada imprescindível para o funcionamento da Instituição, considerando o aumento do número de alunos do campus, bem como, a precariedade do prédio, que foi construído há 25 (vinte e cinco) anos. As instalações de gás, eletricidade e esgoto já estavam bastante comprometidas e o piso já envelhecido perdeu a aderência, tornando-se escorregadio. Otimizou-se os espaços existentes, adequando-os às condições higiênicas e ergométricas ideais, dentre outros detalhes que fizeram a diferença no ambiente de trabalho.

### **AÇÃO: Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes (2004)**

A meta física relativa à ação de Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes atingiu o percentual aproximado de 65% (sessenta e cinco por cento), demonstrando que esta Instituição teve dificuldade para atingir seu objetivo, motivada por problemas na realização de procedimentos licitatórios para contratação de operadora de plano de saúde no Campus Uberaba e desinteresse de aproximadamente 56% (cinquenta e seis por cento) dos servidores em aderir ao Plano de Saúde contratado pelo Campus Uberlândia.

### **AÇÃO: Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados (2010)**

As ações inerentes ao Programa de Apoio Administrativo, que correspondem à concessão dos benefícios, atendem as exigências legais e as ocorrências independem da coordenação. Para esta ação, as ocorrências podem ser: dependentes nascidos em 2009 e os dependentes dos novos servidores que entraram em exercício neste ano.

### **AÇÃO: Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados (2011)**

De natureza indenizatória e pecuniária, esta ação destina-se ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo, que atende as exigências legais e as ocorrências independentem da coordenação, a exemplo de aposentadorias, afastamentos e admissões. Desta forma, sempre é possível superar a meta estabelecida.

### **AÇÃO: Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados (2012)**

Da mesma forma, as ações inerentes ao Programa de Apoio Administrativo, que correspondem à concessão dos benefícios, atendem as exigências legais e as ocorrências independentem da coordenação, a exemplo de aposentadorias, afastamentos e admissões. Nesse sentido, sempre é possível superar a meta física estabelecida.

### **AÇÃO: Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis (0181)**

A ação do Programa Previdência de Inativos e Pensionistas da União, que corresponde ao pagamento de proventos, atende as exigências legais e as ocorrências, aposentadorias e pensões independentem da coordenação.

### **Ação: Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação (4572)**

As ações voltadas à capacitação de servidores obtiveram êxito, conforme pode ser observado nas informações a seguir. Salienta-se que vários servidores foram oportunizados em mais de uma participação, iniciativa que visou atender aos objetivos e necessidades da Instituição. A meta física estabelecida foi atingida, com um percentual de 17% (dezessete por cento) acima do previsto.

No tocante aos eventos voltados para a qualificação dos servidores, no Campus Uberaba foram oferecidos os seguintes cursos e palestras:

Item	Curso e Palestra	Local
01	Curso Legislação de Pessoal Aplicada aos Sistemas	CEFET-Uberaba
02	Inglês e Espanhol Instrumentais	CEFET-Uberaba
03	Avaliação na Aprendizagem	CEFET-Uberaba
04	Redação Oficial	CEFET-Uberaba
05	Qualidade de Atendimento ao Público	CEFET-Uberaba
06	Cerimonial e Eventos	CEFET-Uberaba
07	Motivação de Equipes	CEFET-Uberaba
08	Pesquisa e Extensão	CEFET-Uberaba
09	Programa 5 S Qualidade em Ação	CEFET-Uberaba
10	Estratégias de Sala de Aula	CEFET-Uberaba
11	Direitos e Deveres dos Servidores Públicos Federais	CEFET-Uberaba

Fonte: CGRH – Campus Uberaba

O Programa de Capacitação do Campus Uberlândia, que visa à melhoria na qualidade dos serviços prestados e alcance dos objetivos institucionais, foi implementado em parceria com a Universidade Federal de Uberlândia, contratação de escolas de governo e empresas privadas, capacitando 80% dos servidores técnico-administrativos.

Além dos cursos oferecidos nos *campi*, foi possibilitada a participação de diversos servidores em treinamentos oficiais programados, como também, em outros eventos de capacitação, tais como cursos, congressos, simpósios, feiras, exposições, fórum, dentre outros.

Em relação à educação formal, essa Instituição incentiva a formação dos servidores, tanto técnico-administrativos como docentes, propiciando a todos que ingressaram em qualquer modalidade de educação a liberação integral ou parcial, adequando seus horários.

Concluindo, certificamos que as ações não apresentaram problemas na execução e atenderam aos seus objetivos com eficácia e eficiência de acordo com as diretrizes legais.

#### **2.4.5 Indicadores de Desempenho**

Em atendimento ao Acórdão nº. 2.267/2005 do Tribunal de Contas da União apresentamos, a seguir, os indicadores de efetividade, eficácia e eficiência utilizados para avaliar o desempenho da gestão do Campus Uberaba (CEFET-Uberaba) e Campus Uberlândia (Escola Agrotécnica Federal de Uberlândia) em 2009.

A utilidade dos indicadores pode ser evidenciada quando permite:

1. Analisar e compreender o processo de desenvolvimento que envolve a prática educativa, percebendo dificuldades e avanços;
2. Fortalecer as potencialidades encontradas;
3. Trabalhar as dificuldades, promovendo ações de superação e de envolvimento coletivo;
4. Avaliar a ação pedagógica e os projetos pedagógicos de cursos, procurando aprimorar a organização curricular e o processo de ensino-aprendizagem e;
5. Implementar ações de formação continuada dos envolvidos no processo.

Nessa perspectiva, os indicadores contribuem para a avaliação da Instituição, proporcionando uma reflexão a respeito das falhas e possibilidades de melhoria do processo ensino-aprendizagem, permitindo, assim, o planejamento de estratégias de intervenção na solução das disfunções detectadas.

#### **2.4.5.1 Relação Concluinte / Ingressante por Curso**

Objetivo: Quantificar a eficiência da Instituição

$$\text{Índice} = \frac{\text{N}^{\circ} \text{ de Concluintes}}{\text{N}^{\circ} \text{ Ingressos ocorridos por período equivalente}} \times 100$$

*Concluintes*: número de alunos que integralizaram os créditos e estão aptos a colar grau

*Ingressos*: número de alunos ingressos por período equivalente, por meio de vestibular, processos seletivos e outras formas de ingresso.

#### **Relação Concluinte / Ingressante por Curso**

*CEFET-Uberaba (Campus Uberaba)*

Cursos	2007			2008			2009		
	Ingressantes	Concluintes	Índice (%)	Ingressantes	Concluintes	Índice (%)	Ingressantes	Concluintes	Índice (%)
Médio e Técnico									
Técnico Agrícola com Habilitação em Agricultura	85	11	<b>12,94</b>	93	35	<b>37,63</b>	90	26	<b>28,89</b>
Técnico Agrícola com Habilitação em Agroindústria	-	10	-	-	4	-	30	12	<b>40,00</b>
Técnico Agrícola com Habilitação em Agropecuária	-	10	-	-	5	-	-	-	-
Técnico Agrícola com Habilitação em Zootecnia	85	16	<b>18,82</b>	93	33	<b>35,48</b>	90	24	<b>26,67</b>
Técnico em Análise e Produção de Açúcar e Alcool	-	-	-	-	29	-	-	-	-
Técnico Açúcar e Alcool	60	-	-	61	-	-	30	4	<b>13,33</b>
Técnico em Desenvolvimento de Comunidades	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Proeja - Curso de Educação Profissional de Nível Médio Técnico em Agroindústria	30	-	-	20	-	-	-	-	-
Proeja - Curso de Educação Profissional de Nível Médio Técnico em Agroindústria (Convênio)	--	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico em Informática	90	29	<b>32,22</b>	107	24	<b>22,43</b>	60	28	<b>46,67</b>
Técnico em Informática Integrado	-	-	-	30	-	-	-	-	-
Técnico em Informática Concomitante (Paracatu)	-	-	-	120	-	-	-	-	-
Técnico em Eletrônica Concomitante (Paracatu)	-	-	-	80	-	-	-	-	-
Técnico em Nutrição e Dietética	60	13	<b>21,67</b>	30	23	<b>76,67</b>	30	16	<b>53,33</b>
Técnico em Informática (Sacramento)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico em Informática (Patos de Minas)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico em Informática (Patrocínio)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico em Informática (Ibiá)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico em Informática (Caxambu)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico em Informática (Conceição das Alagoas)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico em Informática (Ituiutaba)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico em Agroindústria (Ituiutaba)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ensino Médio	61	63	<b>103,28</b>	66	60	<b>90,91</b>	60	60	<b>100,00</b>
Ensino Médio PROEJA	30	-	-	5	12	<b>240,00</b>	30	12	<b>40,00</b>

Cursos	2007			2008			2009		
	Ingressantes	Concluintes	Índice (%)	Ingressantes	Concluintes	Índice (%)	Ingressantes	Concluintes	Índice (%)
Zootecnia – Bacharelado	30	-	-	35	-	-	-	-	-
Engenharia Agrônômica – Bacharelado	-	-	-	30	-	-	-	-	-
Licenciatura em Química	-	-	-	30	-	-	-	-	-
Licenciatura em Ciências Sociais	-	-	-	30	-	-	-	-	-
Tecnologia em Desenvolvimento Social	32	23	<b>71,88</b>	-	16	-	32	14	<b>43,75</b>
Tecnologia em Irrigação e Drenagem	19	4	<b>21,05</b>	21	6	<b>28,57</b>	19	6	<b>31,58</b>
Tecnologia em Gestão Ambiental	34	14	<b>41,18</b>	39	8	<b>20,51</b>	34	10	<b>29,41</b>
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	66	-	-	65	-	-	-	-	-
Tecnologia em Alimentos	30	-	-	30	-	-	-	-	-
Pós Grad Prog Projetos Sociais	-	-	-	25	-	-	25	6	<b>24,00</b>
Pós Grad. EJA (Uberaba) - Convênio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pós Grad. EJA (Ituiutaba) – Convênio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pós Grad. EJA (Paracatu) - Convênio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>712</b>	<b>193</b>	<b>27,11</b>	<b>1.010</b>	<b>256</b>	<b>25,35</b>	<b>530</b>	<b>218</b>	<b>41,13</b>

Fonte: Coordenação de Registro e Controle Acadêmico / SIG (Pesquisadora Institucional)

O índice global traduz uma melhoria significativa da Instituição, com um acréscimo no período discriminado de 14 pontos, embora, em relação a 2008, alguns cursos tiveram seus índices reduzidos.

Preocupado com seus índices de concluintes nos diferentes cursos, o Campus Uberaba, diante da sua responsabilidade e compromisso social, levantou as principais causas determinantes da situação constatada, que servirão de parâmetros e subsídios quanto às medidas a serem adotadas, visando o efetivo sucesso escolar dos discentes:

Dentre as causas observadas, destacam-se:

- a) Carência sócio-financeira com a conseqüente necessidade de inserção no mercado de trabalho e dificuldade em conciliar trabalho e estudo;
- b) Problemas familiares, como mudança de cidade, e problemas de saúde;

- c) Falta de pré-requisitos com a conseqüente dificuldade em unidades curriculares específicas;
- d) Em alguns cursos, a exigência do estudante em tempo integral na Instituição, dificultando o desenvolvimento das atividades extra-classe solicitadas e necessárias à efetiva aprendizagem;
- e) Dificuldade do mercado em absorver o total de estagiários;
- f) Mudança de curso na própria Instituição;
- g) Indecisão quanto à escolha do curso;
- h) O contato com as disciplinas profissionalizantes, de forma geral, inicia a partir da metade do tempo previsto para a conclusão do curso;
- i) Reduzido acervo bibliográfico e laboratórios, necessários ao desenvolvimento dos conteúdos das unidades curriculares específicas de alguns cursos;
- j) Dificuldade em cursar disciplinas em dependência, uma vez que os cursos são de entrada anual, o que é agravado pela dificuldade em compatibilizar os horários destinados às mesmas;
- k) Reduzida disponibilidade de tempo, por alguns docentes, necessário ao pleno acompanhamento e orientação dos trabalhos de conclusão de curso (TCCs) e/ou estágios, devido ao acúmulo de atividades e/ou reduzido número de docentes das áreas específicas de cada curso;
- l) Dificuldade de acesso à Unidade I da Instituição.

Diante destes fatos, o Campus Uberaba tem como meta implementar ações que elevem esse índice, tais como:

- a) Sistematizar programas de nivelamento, de monitoria e oferta de disciplinas especiais de recuperação;
- b) Dar continuidade do acompanhamento e estudos visando melhor dinamizar o acompanhamento didático-pedagógico pela Assessoria Pedagógica designada para este fim;
- c) Intensificar os projetos de assistência estudantil e demanda social;
- d) Implementar e dinamizar convênios com empresas para criação e manutenção de ambientes de estágio



- e) Intensificar a realização de aulas extramuros, a realização de palestras, minicursos, grupos de estudo e demais atividades extracurriculares, para que os alunos participem fora de horário de aulas, complementando sua formação.
- f) Facilitar o acesso à escola – pois é um dos fatores impeditivos de ir e vir, o que é altamente desestimulante. O transporte precisa ser mais eficiente.
- g) Estabelecer ações educativas complementares de caráter social e educativo (esportivas, recreativas, culturais, de reforço e acompanhamento escolar, de mediação e redução de conflitos étnicos raciais, de educação para a cidadania e direitos humanos), desenvolvido junto aos estudantes e suas respectivas famílias, em horário diferenciado do das aulas regulares, ampliando o tempo desses alunos no contexto educativo.
- h) Realizar estudos sistemáticos sobre evasão; institucionalizar-se um mecanismo de acompanhamento da evasão, registrando os diversos casos, agrupando e analisando subgrupos, ou diferentes situações - tais como cancelamento, trancamento, transferência, desistência, e, a partir daí, buscar formas de combater a evasão com fundamento nos resultados.
- i) Estimular a monitoria como forma de incentivo ao discente a prática pedagógica;
- j) Intensificar a presença do Coordenador junto aos alunos e aos professores
- k) Manter disponível, via portal do aluno, informações aos pais sobre a situação acadêmica do aluno;
- l) Revisar e readequar a matriz curricular e os conteúdos trabalhados em consonância com a realidade e exigências do mercado, das mudanças sociais, tecnológicas e organizacionais, contemplando a formação do discente enquanto cidadão e profissional;
- m) Enriquecer o acervo bibliográfico diretamente relacionado ao curso;
- n) Incentivo àqueles alunos que ainda não concluíram o curso pela falta do TCC e do estágio;
- o) Dinamizar o envolvimento dos discentes em projetos de pesquisa e extensão.

Escola Agrotécnica Federal de Uberlândia (Campus Uberlândia)

Cursos	2008			2009		
	Ingressantes	Concluintes	Índice (%)	Ingressantes	Concluintes	Índice (%)
Técnico em Agropecuária - Concomitante	38	81	46,91	56	0	0
Técnico em Informática - Concomitante	13	40	32,50	26	0	0
Técnico em Agropecuária – Integrado	0	0	0	0	80	0
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática - Integrado	0	0	0	0	40	0
Técnico em Agropecuária – Subseqüente	14	40	35,00	52	80	65
Técnico em Agroindústria – Subseqüente	3	23	13,04	6	18	33,3
Técnico em Informática – Subseqüente	9	25	36,00	0	25	0
Técnico em Meio Ambiente – Subseqüente	8	31	25,81	18	26	69,23
Tecnologia em Alimentos	23	50	46,00	23	50	46
<b>Total</b>	<b>108</b>	<b>290</b>	<b>37,24</b>	<b>181</b>	<b>319</b>	<b>56,74</b>

Fonte: Campus Uberlândia

Observando os dados acima verifica-se uma elevação no índice total da Instituição em relação ao ano de 2008, o qual expressa a percentagem do número de alunos que concluíram o curso em relação ao total que ingressaram no período equivalente.

Ressaltamos que os cursos técnicos de Agropecuária, Agroindústria e Meio Ambiente, todos subseqüentes, tiveram uma significativa elevação em seus índices.

#### 2.4.5.2. Alunos matriculados por Renda Familiar Per Capita

Objetivo: Auferir o grau de inclusão social da política governamental por meio do perfil sócio-econômico de ingressantes e de concluintes nas Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica.

$$\text{Índice} = \frac{\text{N}^{\circ} \text{ de alunos matriculados por renda familiar per capita}}{\text{N}^{\circ} \text{ total de alunos matriculados}} \times 100$$

RFP: Renda Familiar Per capita

SM: Salário Mínimo

### Alunos matriculados por Renda Familiar Per Capita

*CEFET-Uberaba (Campus Uberaba)*

Renda per capita	2007		2008		2009	
	Quantidade de Alunos	Índice (%)	Quantidade de Alunos	Índice (%)	Quantidade de Alunos	Índice (%)
RFP < 0,5 SM	27	4,6	47	3,6	41	2,7
0,5 SM < RFP < 1 SM	43	7,3	98	7,6	129	8,3
1 SM < RFP < 1,5 SM	105	17,8	183	14,2	234	15,0
1,5 SM < RFP < 2,5 SM	145	24,6	324	25,1	414	26,7
2,5 SM < RFP < 3 SM	116	19,7	281	21,8	304	19,6
RFP > 3 SM	153	26,0	358	27,7	428	27,7
<b>TOTAL</b>	<b>589</b>	<b>100,0</b>	<b>1.291</b>	<b>100,0</b>	<b>1550</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Coordenação de Registro e Controle Acadêmico/SIG (Pesquisadora Institucional)

Escola Agrotécnica Federal de Uberlândia (Campus Uberlândia)

Curso	2008						Total da amostragem	Nº de alunos matriculados	Percentual de amostragem *
	Renda per capita em salários mínimos								
	Até 1	de 1 a 3	de 3 a 5	de 5 a 7	de 7 a 10	> 10			
Técnico em Agropecuária – Concomitante	46	25	6	2	2	0	81	204	39,71
Técnico em Informática – Concomitante	16	20	3	0	1	0	40	108	37,04
Técnico em Agropecuária – Subseqüente	14	20	5	0	1	0	40	77	51,95
Técnico em Agroindústria – Subseqüente	14	8	1	0	0	0	23	23	100,00
Técnico em Informática – Subseqüente	7	16	1	0	1	0	25	47	53,19
Técnico em Meio Ambiente – Subseqüente	10	15	4	2	0	0	31	60	51,67
Tecnologia em Alimentos	27	17	4	1	0	1	50	114	43,86
Total de alunos pesquisados	134	121	24	5	5	1	290	633	45,81
Percentual dos alunos pesquisados	46,21	41,72	8,28	1,72	1,72	0,34			
* A pesquisa foi realizada com os alunos ingressantes, atingindo um percentual do total de alunos matriculados.									

Fonte: Campus Uberlândia

Curso	2009						Total da amostragem	Nº de alunos matriculados	Percentual de amostragem *
	Renda per capita em salários mínimos								
	Até 1	de 1 a 3	de 3 a 5	de 5 a 7	de 7 a 10	> 10			
Técnico em Agropecuária – Concomitante	46	25	6	2	2	0	81	140	57,86
Técnico em Informática – Concomitante	16	20	6	2	2	0	40	83	48,19
Técnico em Agropecuária – Integrado	44	31	4	2	1	0	82	87	94,25
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática – Integrado	8	21	5	1	1	1	37	42	88,10
Técnico em Agropecuária – Subseqüente	14	20	5	0	1	0	40	132	30,30
Técnico em Agroindústria – Subseqüente	14	8	1	0	0	0	23	49	46,94
Técnico em Informática – Subseqüente	7	16	1	0	1	0	25	29	86,21
Técnico em Meio Ambiente – Subseqüente	10	15	4	2	0	0	31	59	52,54
Tecnologia em Alimentos	27	17	4	1	0	1	50	162	30,86
Total de alunos pesquisados	186	173	33	8	7	2	409	783	52,23
Percentual dos alunos pesquisados	45,48	42,30	8,07	1,96	1,71	0,49			
* A pesquisa foi realizada com os alunos ingressantes, atingindo um percentual do total de alunos matriculados.									

Fonte: Campus Uberlândia

Os resultados, relativos à pesquisa por amostragem, demonstram a importância da Instituição no contexto da inclusão social no decorrer dos anos, contemplando discentes principalmente oriundos de famílias com renda familiar per capita inferior a 3 salários mínimos. Os presentes dados comprovam a responsabilidade social da Instituição, possibilitando a uma parcela da população que provavelmente não continuaria seus estudos, o acesso a uma educação de qualidade, permitindo-lhes acreditar em novas perspectivas de futuro e de mudanças na sua realidade econômica, social e cultural.

#### **2.4.5.3. Relação Concluintes/Alunos Matriculados**

Objetivo: Quantificar a taxa de concluintes em relação ao total de alunos

$$\text{Indicador} = \frac{\text{Concluintes}}{\text{Alunos matriculados}} \times 100$$

*Concluintes*: Número de alunos que integralizaram os créditos e estão aptos a colar grau

*Alunos matriculados*: O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano (matrículas do período anterior + ingressos + matrículas reativadas)

## Relação Concluintes / alunos matriculados

CEFET-UBERABA (Campus Uberaba)

Cursos	2007			2008			2009		
	Ingressantes	Concluintes	Índice (%)	Ingressantes	Concluintes	Índice (%)	Ingressantes	Concluintes	Índice (%)
<b>Médio e Técnico</b>									
Técnico Agrícola com Habilitação em Agricultura	437	11	<b>2,52</b>	438	35	<b>7,99</b>	430	26	<b>6,05</b>
Técnico Agrícola com Habilitação em Agroindústria	131	10	<b>7,63</b>	53	4	<b>7,55</b>	22	12	<b>54,55</b>
Técnico Agrícola com Habilitação em Agropecuária	41	10	<b>24,39</b>	17	5	<b>29,41</b>	-	-	-
Técnico Agrícola com Habilitação em Zootecnia	423	16	<b>3,78</b>	438	33	<b>7,53</b>	149	24	<b>5,61</b>
Técnico em Análise e Produção de Açúcar e Álcool	65	-	-	31	29	<b>93,55</b>	-	-	-
Técnico Açúcar e Álcool	85	-	-	172	-	-	149	4	<b>2,68</b>
Técnico em Desenvolvimento de Comunidades	44	-	-	9	1	<b>11,11</b>	-	-	-
Proeja - Curso de Educação Profissional de Nível Médio Técnico em Agroindústria	47	-	-	67	-	-	47	-	-
Proeja - Curso de Educação Profissional de Nível Médio Técnico em Agroindústria (Convênio)	-	-	-	-	-	-	46	-	-
Técnico em Informática	576	29	<b>5,03</b>	440	24	<b>5,45</b>	230	28	<b>12,17</b>
Técnico em Informática Integrado	-	-	-	30	-	-	60	-	-
Técnico em Informática Concomitante (Paracatu)	-	-	-	227	-	-	206	-	-
Técnico em Eletrônica Concomitante (Paracatu)	-	-	-	151	-	-	124	-	-
Técnico em Nutrição e Dietética	242	13	<b>5,37</b>	194	23	<b>11,86</b>	142	16	<b>11,27</b>
Técnico em Informática (Sacramento)	-	-	-	-	-	-	11	-	-
Técnico em Informática (Patos de Minas)	-	-	-	-	-	-	40	-	-
Técnico em Informática (Patrocínio)	-	-	-	-	-	-	60	-	-
Técnico em Informática (Ibiá)	-	-	-	-	-	-	60	-	-
Técnico em Informática (Caxambu)	-	-	-	-	-	-	110	-	-
Técnico em Informática (Conceição das Alagoas)	-	-	-	-	-	-	30	-	-
Técnico em Informática (Ituiutaba)	-	-	-	-	-	-	80	-	-
Técnico em Agroindústria (Ituiutaba)	-	-	-	-	-	-	30	-	-
Ensino Médio	243	63	<b>25,93</b>	194	60	<b>30,93</b>	179	60	<b>33,52</b>
Ensino Médio PROEJA	47	-	-	37	12	<b>32,43</b>	12	12	<b>100,00</b>

Cursos	2007			2008			2009		
	Ingressantes	Concluintes	Índice (%)	Ingressantes	Concluintes	Índice (%)	Ingressantes	Concluintes	Índice (%)
<b>Superiores</b>									
Zootecnia – Bacharelado	30	-	-	88	-		170	-	-
Engenharia Agrônoma – Bacharelado	-	-	-	30	-		118	-	-
Licenciatura em Química	-	-	-	30	-		104	-	-
Licenciatura em Ciências Sociais	-	-	-	30	-		115	-	-
Tecnologia em Desenvolvimento Social	180	23	<b>12,78</b>	116	16	<b>13,79</b>	69	14	<b>20,29</b>
Tecnologia em Irrigação e Drenagem	86	4	<b>4,65</b>	84	6	<b>7,14</b>	53	6	<b>11,32</b>
Tecnologia em Gestão Ambiental	180	14	<b>7,78</b>	180	8	<b>4,44</b>	208	10	<b>4,81</b>
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	147	-	-	240	-	-	318	-	-
Tecnologia em Alimentos	59	-	-	108	-	-	143	-	-
Pós Grad Prog Projetos Sociais	-	-	-	25	-		42	6	<b>14,29</b>
Pós Grad. EJA (Uberaba) - Convênio	-	-	-	-	-	-	35	-	-
Pós Grad. EJA (Ituiutaba) – Convênio	-	-	-	-	-	-	35	-	-
Pós Grad. EJA (Paracatu) - Convênio	-	-	-	-	-	-	35	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>3.063</b>	<b>193</b>	<b>6,30</b>	<b>3.429</b>	<b>256</b>	<b>7,47</b>	<b>3.941</b>	<b>218</b>	<b>5,53</b>

Fonte: Pesquisador Institucional - PI

No total, em 2009, constata-se uma redução no percentual deste indicador. Porém, destaca-se que vários cursos iniciaram em 2008 e 2009, logo, não apresentam concluintes, o que diretamente interfere na percentagem final, cujos resultados somente serão percebidos quando houver a conclusão das primeiras turmas e a estabilidade no número de alunos matriculados nos respectivos cursos. Sendo assim, a percentagem final de alunos concluintes em relação ao total de alunos matriculados está comprometida.

Diante do exposto, observa-se que dentre os principais fatores responsáveis pelo baixo índice neste item foram reflexos das ações desencadeadas pela Instituição objetivando o incremento das matrículas, destacando-se a elevação do número de vagas oferecidas, a abertura de novos cursos, a implantação de pólos da rede na área de abrangência deste Instituto.

*Escola Agrotécnica Federal de Uberlândia (Campus Uberlândia)*

Cursos	2008			2009		
	Ingressantes	Concluintes	Índice (%)	Ingressantes	Concluintes	Índice (%)
Técnico em Agropecuária - Concomitante	38	204	18,63	56	140	40
Técnico em Informática - Concomitante	13	108	12,04	26	83	31,33
Técnico em Agropecuária – Integrado	0	0	0	0	87	0,00
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática - Integrado	0	0	0	0	42	0,00
Técnico em Agropecuária – Subseqüente	14	77	18,18	52	132	39,39
Técnico em Agroindústria – Subseqüente	3	23	13,04	6	49	12,24
Técnico em Informática – Subseqüente	9	47	19,15	0	29	0,00
Técnico em Meio Ambiente – Subseqüente	8	60	13,33	18	59	30,51
Tecnologia em Alimentos	23	114	20,18	23	162	14,20
<b>Total</b>	<b>108</b>	<b>633</b>	<b>17,06</b>	<b>181</b>	<b>783</b>	<b>23,12</b>

Fonte: Campus Uberlândia

Em relação a 2008, ocorreu uma discreta melhoria no índice apresentado, na maior parte dos cursos, exceto no curso de Tecnologia de Alimentos que apresentou o maior decréscimo de concluintes em relação aos alunos matriculados. Ressaltamos que, os cursos técnicos em Agropecuária Integrado e Manutenção e Suporte em Informática foram abertos em 2009, incrementando o número de alunos matriculados, porém, não gerou concluintes, o que reflete no índice final.

A redução do índice em alguns cursos é reflexo das ações implementadas por esta Instituição, das quais podemos citar a elevação do número de vagas oferecidas e a abertura de novos cursos. Nesse sentido, os resultados serão visíveis a partir dos próximos anos, assim que as conclusões refletirem na quantidade de matrículas.

#### **2.4.5.4 Relação Candidato /Vaga**

Objetivo: Identificar a relação candidato por vaga ofertada



$$\text{Indicador} = \frac{\text{Inscrições}}{\text{Vagas ofertadas}}$$

*Inscrições:* Número de inscrições para vestibular e processos seletivos

*Vagas ofertadas:* Número de vagas ofertadas em editais de oferta de vagas por meio de vestibular, processos seletivos e outras formas de ingresso.

### Relação Candidato / vaga

CEFET – Uberaba (Campus Uberaba)

Cursos	2007			2008			2009		
	Ingressantes	Concluintes	Índice (%)	Ingressantes	Concluintes	Índice (%)	Ingressantes	Concluintes	Índice (%)
<b>Médio e Técnico</b>									
Técnico Agrícola com Habilitação em Agricultura	85	401	<b>4,72</b>	103	286	<b>2,78</b>	94	314	<b>3,34</b>
Técnico Agrícola com Habilitação em Zootecnia	85	401	<b>4,72</b>	103	286	<b>2,78</b>	94	314	<b>3,34</b>
Técnico Açúcar e Álcool (1º semestre)	30	465	<b>15,50</b>	30	304	<b>10,13</b>	30	196	<b>6,53</b>
Técnico Açúcar e Álcool (2º semestre)	30	315	<b>10,50</b>	40	124	<b>3,10</b>			
Proeja - Curso de Educação Profissional de Nível Médio Técnico em Agroindústria	30	71	<b>2,37</b>	30	21	<b>0,70</b>	-	-	-
Proeja - Curso de Educação Profissional de Nível Médio Técnico em Agroindústria (Convênio)	-	-	-	-	-	-	30	63	<b>2,10</b>
Técnico em Informática Subsequente (1º Semestre)	60	162	<b>2,70</b>	60	152	<b>2,53</b>	60	161	<b>2,68</b>
Técnico em Informática Subsequente (2º Semestre)	30	94	<b>3,13</b>	60	71	<b>1,18</b>			
Técnico em Informática Integrado	-	-	-	30	263	<b>8,77</b>	30	276	<b>9,20</b>
Técnico em Informática Concomitante (Paracatu)	-	-	-	120	493	<b>4,11</b>	22	40	<b>1,82</b>
Técnico em Eletrônica Concomitante (Paracatu)	-	-	-	80	209	<b>2,61</b>	15	19	<b>1,27</b>
Técnico em Nutrição e Dietética (1º Semestre)	30	110	<b>3,67</b>	30	93	<b>3,10</b>	30	67	<b>2,23</b>
Técnico em Nutrição e Dietética (2º Semestre)	30	97	<b>3,23</b>	-	-	-			
Técnico em Informática (Sacramento)	-	-	-	-	-	-	30	15	<b>0,50</b>
Técnico em Informática (Patrocínio)	-	-	-	-	-	-	60	149	<b>2,48</b>

Cursos	2007			2008			2009		
	Ingressantes	Concluintes	Índice (%)	Ingressantes	Concluintes	Índice (%)	Ingressantes	Concluintes	Índice (%)
<b>Médio e Técnico</b>									
Técnico em Informática (Ibiá)	-	-	-	-	-	-	60	119	<b>1,98</b>
Técnico em Informática (Caxambu)	-	-	-	-	-	-	60	123	<b>2,05</b>
Técnico em Informática (Conceição das Alagoas)	-	-	-	-	-	-	30	46	<b>1,53</b>
Técnico em Informática (Ituiutaba)	-	-	-	-	-	-	60	93	<b>1,55</b>
Técnico em Agroindústria (Ituiutaba)	-	-	-	-	-	-	30	70	<b>2,33</b>
Ensino Médio	60	366	<b>6,10</b>	89	227	<b>2,55</b>	84	278	<b>3,31</b>
Ensino Médio PROEJA	30	71	<b>2,37</b>	21	21	<b>1,00</b>	-	-	-
<b>Superiores</b>									
Zootecnia - Bacharelado	30	114	<b>3,80</b>	38	82	<b>2,16</b>	48	154	<b>3,21</b>
Engenharia Agrônoma - Bacharelado	-	-	-	30	182	<b>6,07</b>	31	224	<b>7,23</b>
Licenciatura em Química	-	-	-	30	49	<b>1,63</b>	44	66	<b>1,50</b>
Licenciatura em Ciências Sociais	-	-	-	30	68	<b>2,27</b>	44	115	<b>2,61</b>
Tecnologia em Desenvolvimento Social	30	111	<b>3,70</b>	-	-	-	-	-	-
Tecnologia em Irrigação e Drenagem	30	16	<b>0,53</b>	30	30	<b>1,00</b>	-	-	-
Tecnologia em Gestão Ambiental	30	138	<b>4,60</b>	39	187	<b>4,79</b>	38	164	<b>4,32</b>
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (1º semestre)	30	234	<b>7,80</b>	30	247	<b>8,23</b>	64	405	<b>6,33</b>
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (2º semestre)	30	140	<b>4,67</b>	30	120	<b>4,00</b>			
Tecnologia em Alimentos (1º semestre)	-	-	-	30	53	<b>1,77</b>	45	42	<b>0,93</b>
Tecnologia em Alimentos (2º semestre)	30	59	<b>1,97</b>	10	1	<b>0,10</b>			
Pós Grad Programas Projetos Sociais	-	-	-	25	72	<b>2,88</b>	-	-	-
Pós Grad. EJA (Uberaba) - Convênio	-	-	-	-	-	-	35	56	<b>1,60</b>
Pós Grad. EJA (Ituiutaba) - Convênio	-	-	-	-	-	-	35	37	<b>1,06</b>
Pós Grad. EJA (Paracatu) - Convênio	-	-	-	-	-	-	35	74	<b>2,11</b>
<b>TOTAL</b>	<b>710</b>	<b>3.365</b>	<b>4,74</b>	<b>1.118</b>	<b>3.641</b>	<b>3,26</b>	<b>1.238</b>	<b>3.680</b>	<b>2,97</b>

Fonte: CRCA – Campus Uberaba

Observa-se uma queda do índice totalizado, embora o número de inscritos nos vestibulares e processos seletivos esteja crescendo a cada ano.

Acredita-se que a expansão de universidades públicas e privadas na cidade e região, com a oferta de vários novos cursos, tenha ocasionado uma redução na demanda. Além disso, a possibilidade de acesso à educação superior privada através de programas governamentais como o ENEM, o PROUNI, etc., e a disponibilidade de bolsa de estudos aos melhores

colocados nos processos seletivos das diferentes instituições, favorece a dispersão dos candidatos. Outro fator a ser considerado é a diversidade de cursos oferecidos pelas várias instituições e ainda não contemplados por esta Instituição.

*Escola Agrotécnica Federal de Uberlândia (Campus Uberlândia)*

Cursos	2008			2009		
	Ingressantes	Concluintes	Índice (%)	Ingressantes	Concluintes	Índice (%)
Técnico em Agropecuária - Concomitante	277	80	3,46	0	0	0,00
Técnico em Informática - Concomitante	184	40	4,60	0	0	0,00
Técnico em Agropecuária – Integrado	0	0	0	332	80	4,15
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática - Integrado	0	0	0	137	40	3,43
Técnico em Agropecuária – Subseqüente	101	40	2,53	285	80	3,56
Técnico em Agroindústria – Subseqüente	36	25	1,44	18	25	0,72
Técnico em Informática – Subseqüente	82	25	3,28	52	25	2,08
Técnico em Meio Ambiente – Subseqüente	62	35	1,77	31	35	0,89
Tecnologia em Alimentos	221	50	4,42	222	50	4,44
<b>Total</b>	<b>963</b>	<b>295</b>	<b>3,26</b>	<b>1077</b>	<b>335</b>	<b>3,21</b>

Fonte: Campus Uberlândia

Destaca-se que o índice total se manteve e que quantidade de inscritos em vestibular e processos seletivos elevou-se em torno de 12%.

A ausência de vaga para os cursos Técnicos em Agropecuária e em Informática – Concomitante nas três turmas das primeiras séries deve-se à mudança da modalidade de oferta dos cursos, de Concomitante para Integrado, que se iniciou no 1º semestre de 2009.

As vagas iniciais que eram oferecidas na modalidade Concomitante continuam sendo ofertadas na modalidade Integrado ao ensino médio.

O curso Técnico em Agroindústria apresenta um número inferior de inscritos (18) em relação às vagas oferecidas (25). Essa situação continua se configurando devido ao sombreamento do curso de Tecnologia em Alimentos, de nível superior, e que oferece o dobro de vagas (50), divididas em duas turmas anuais.

Destaca-se que, de várias formas, os *Campi* Uberaba e Uberlândia promovem sistematicamente sua divulgação e constantemente buscam aprimorá-la, participando de eventos, de atividades de extensão, de visitas técnicas ou promovendo atividades abertas à comunidade. Dentre estas atividades podemos citar a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, Semana da Família Rural, Feira de Profissões e a Feira de Novos Produtos. Contudo, o melhor marketing institucional é aquele decorrente de seus egressos, realizado por meio de profissionais inseridos no mercado de trabalho e/ou prosseguindo seus estudos, diante da qualidade dos cursos oferecidos e do atendimento aos seus anseios e expectativas, em consonância com as demandas e os arranjos produtivos locais e regionais.

#### **2.4.5.5 Relação Ingressos/Alunos Matriculados**

Objetivo: Quantificar a taxa de ingressos em relação ao total de alunos

$$\text{Indicador} = \frac{\text{Números de Ingressos}}{\text{Alunos matriculados}} \times 100$$

Ingressos: Número de ingressos por meio de vestibular, processos seletivos e outras formas de ingresso.

Alunos matriculados: O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano (matrículas do período anterior + ingressos + matrículas reativadas)

CEFET-UBERABA (Campus Uberaba)

Nível	2007		
	Matrículas	Ingressos	Índice %
ENSINO MÉDIO	290	91	31,38
TÉCNICO	2.091	410	19,61
TECNOLÓGICO	652	181	27,76
SUPERIOR	30	30	100,00
<b>TOTAL</b>	3.063	712	23,25

Fonte: SIG

Nível	2008		
	Matrículas	Ingressos	Índice %
ENSINO MÉDIO	231	71	30,74
TÉCNICO	2.267	634	27,97
TECNOLÓGICO	728	155	21,29
BACHARELADO	118	65	55,08
LICENCIATURA	60	60	100,00
PÓS GRADUAÇÃO	25	25	100,00
<b>TOTAL</b>	3.429	1.010	29,45

Fonte: SIG

Nível	2009		
	Matrículas	Ingressos	Índice %
ENSINO MÉDIO	297	60	20,20
TÉCNICO	2.199	600	12,28
TECNOLÓGICO	791	120	15,17
BACHARELADO	288	60	20,83
LICENCIATURA	219	60	27,40
PÓS GRADUAÇÃO	147	135	91,84
<b>TOTAL</b>	3.941	1.035	26,26

Fonte: CRCA – Campus Uberaba

O percentual de ingressos em relação ao total de alunos matriculados demonstra uma equivalência no período de 2007 a 2009, embora tenha ocorrido uma progressão, em torno de 45%, no número de ingressantes, enquanto as matrículas obtiveram uma elevação de 28,6%.

Escola Agrotécnica Federal de Uberlândia (Campus Uberlândia)

Cursos	2008			2009		
	Ingressantes	Concluintes	Índice (%)	Ingressantes	Concluintes	Índice (%)
Técnico em Agropecuária - Concomitante	81	204	39,71	0	140	0,00
Técnico em Informática - Concomitante	40	108	37,04	0	83	0,00
Técnico em Agropecuária – Integrado	0	0	0	87	87	100
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática - Integrado	0	0	0	42	42	100
Técnico em Agropecuária – Subseqüente	40	77	51,95	80	132	60,61
Técnico em Agroindústria – Subseqüente	23	23	100,00	18	49	36,73
Técnico em Informática – Subseqüente	25	47	53,19	25	29	86,21
Técnico em Meio Ambiente – Subseqüente	31	60	51,67	26	59	44,07
Tecnologia em Alimentos	50	114	43,86	50	162	30,86
<b>Total</b>	<b>290</b>	<b>633</b>	<b>45,81</b>	<b>328</b>	<b>783</b>	<b>41,89</b>

Fonte: Campus Uberlândia

No curso Técnico em Agropecuária e em Informática Concomitante, a ausência de estudantes ingressantes se justifica pela mudança da modalidade Concomitante para a modalidade Integrado ao Ensino Médio.

O número de estudantes ingressantes no curso Técnico em Agroindústria Subseqüente é inferior ao número de vagas oferecidas, acredita-se que devido à possibilidade de cursar na nossa Instituição, o curso de Tecnologia em Alimentos (curso de nível superior).

No curso Técnico em Informática Subseqüente, que é de três semestres, são ofertadas 25 vagas. Como o número de matriculados está superior ao de ingressantes, se justifica pelas matrículas de alguns alunos que precisaram cursar novamente disciplinas nas quais foram reprovados em semestres anteriores.

O Curso Superior de em Tecnologia em Alimentos apresenta Matriz Curricular organizada em seis semestres, com oferta de 25 vagas a cada semestre e, portanto, 50 vagas anuais. Como o curso exige um tempo maior para sua conclusão (três anos), há que se buscar a melhoria do índice.

### 2.4.5.6 Índice de Retenção do Fluxo Escolar

Objetivo: Quantificar a taxa de retenção do fluxo escolar em relação ao total de alunos.

$$\text{Índice} = \frac{\text{Alunos retidos (reprovação + trancamento)}}{\text{Alunos matriculados}} \times 100.$$

*Retenção:* Número de alunos que trancaram o curso ou foram reprovados (retenção escolar)

*Alunos matriculados:* O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano.

#### Relação Reprovação + Trancamento / Alunos matriculados

CEFET-UBERABA (Campus Uberaba)

2007					
Cursos	- Retenção Escolar			Alunos Matriculados	Índice (%)
	Reprovação	Trancamento	Total		
Técnico Agrícola com Habilitação em Agricultura	-	5	5	437	1,14
Técnico Agrícola com Habilitação em Agroindústria	-	2	2	131	1,53
Técnico Agrícola com Habilitação em Agropecuária	-	-	-	41	-
Técnico Agrícola com Habilitação em Zootecnia	-	5	5	423	1,18
Técnico em Análise e Produção de Açúcar e Álcool	-	-	-	65	-
Técnico Açúcar e Álcool	-	1	1	85	1,18
Técnico em Desenvolvimento de Comunidades	-	1	1	44	-
Proeja - Curso de Educação Profissional de Nível Médio Técnico em Agroindústria	-	-	-	47	-
Técnico em Informática	10	6	16	576	2,78
Técnico em Nutrição e Dietética	2	6	8	242	3,31
Ensino Médio	29	-	29	243	11,93
Ensino Médio PROEJA	-	-	-	47	-
Zootecnia – Bacharelado	-	-	-	30	-
Tecnologia em Desenvolvimento Social	3	-	3	180	1,67
Tecnologia em Irrigação e Drenagem	7	1	8	86	9,30
Tecnologia em Gestão Ambiental	7	8	15	180	8,33
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	-	6	6	147	4,08
Tecnologia em Alimentos	-	2	2	59	-
<b>TOTAL</b>	<b>58</b>	<b>43</b>	<b>101</b>	<b>3.063</b>	<b>3,30</b>

Fonte: SIG

--2008--					
Cursos	Retenção Escolar			Alunos	Índice
	Reprovação	Trancamento	Total	Matriculados	(%)
Técnico Agrícola com Habilitação em Agricultura	-	9	9	438	2,05
Técnico Agrícola com Habilitação em Agroindústria	-	-	-	53	-
Técnico Agrícola com Habilitação em Agropecuária	-	-	-	17	-
Técnico Agrícola com Habilitação em Zootecnia	-	9	9	438	2,05
Técnico em Análise e Produção de Açúcar e Alcool	-	3	3	31	9,68
Técnico Açúcar e Alcool	9	6	15	172	8,72
Técnico em Desenvolvimento de Comunidades	-	1	1	9	11,11
Proeja - Curso de Educação Profissional de Nível Médio Técnico em Agroindústria	4	-	4	67	5,97
Técnico em Informática Subseqüente	3	19	22	440	5,00
Técnico em Informática Integrado	4	-	4	30	13,33
Técnico em Informática Concomitante (Paracatu)	-	-	-	227	
Técnico em Eletrônica Concomitante (Paracatu)	-	-	-	151	-
Técnico em Nutrição e Dietética	12	7	19	194	9,79
Ensino Médio	14	-	14	194	7,22
Ensino Médio PROEJA	4	-	4	37	10,81
Zootecnia – Bacharelado	8	4	12	88	13,64
Eng Agronomica – Bacharelado	-	-	-	30	0,00
Licenciatura em Química	2	-	2	30	6,67
Licenciatura em Ciências Sociais	1	-	1	30	3,33
Pós Grad Prog Projetos Sociais	-	-	-	25	0,00
Tecnologia em Desenvolvimento Social	-	-	-	116	0,00
Tecnologia em Irrigação e Drenagem	-	1	1	84	1,19
Tecnologia em Gestão Ambiental	-	7	7	180	3,89
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	8	10	18	240	7,50
Tecnologia em Alimentos	0	4	4	108	3,70
<b>TOTAL</b>	<b>69</b>	<b>80</b>	<b>149</b>	<b>3.429</b>	<b>4,35</b>

Fonte: SIG

2009					
Cursos	Retenção Escolar			Alunos	Índice
	Reprovação	Trancamento	Total	Matriculados	(%)
Técnico em Agricultura	-	5	5	430	<b>1,16</b>
Técnico em Agroindústria	-	0	0	22	<b>0</b>
Técnico em Agropecuária	-	-	-	-	-
Técnico em Zootecnia	-	5	5	428	<b>1,17</b>



2009					
Cursos	Retenção Escolar			Alunos	Índice
	Reprovação	Trancamento	Total	Matriculados	(%)
Técnico em Análise e Produção de Açúcar e Álcool	-	-	-	-	-
Técnico Açúcar e Álcool	-	7	7	149	<b>4,70</b>
Técnico em Desenvolvimento de Comunidades	-	-	-	-	-
Proeja - Curso de Educação Profissional de Nível Médio Técnico em Agroindústria	-	0	0	47	<b>0</b>
Proeja - Curso de Educação Profissional de Nível Médio Técnico em Agroindústria (Convênio)	-	0	0	46	<b>0</b>
Técnico em Informática	3	9	12	230	<b>5,22</b>
Técnico em Informática Integrado	4	0 -	4	60	<b>6,67</b>
Técnico em Nutrição e Dietética	-	5	5	142	<b>3,52</b>
Técnico em Informática (Sacramento)	-	0	0	11	<b>0</b>
Técnico em Informática (Patos de Minas)	-	0	0	40	<b>0</b>
Técnico em Informática (Patrocínio)	-	0	0	60	<b>0</b>
Técnico em Informática (Ibiá)	-	0	0	60	<b>0</b>
Técnico em Informática (Caxambu)	-	3	3	110	<b>2,73</b>
Técnico em Informática (Conceição das Alagoas)	-	0	0	30	<b>0</b>
Técnico em Informática (Paracatu)	9	0	9	206	<b>4,37</b>
Técnico em Eletrônica (Paracatu)	8	0	8	124	<b>6,45</b>
Técnico em Informática (Ituiutaba)	-	0	0	80	<b>0</b>
Técnico em Agroindústria (Ituiutaba)	-	0	0	30	<b>0</b>
Ensino Médio	12	0	12	179	<b>6,70</b>
Ensino Médio PROEJA	4	0	4	12	<b>33,33</b>
Zootecnia – Bacharelado	-	5	5	170	<b>2,94</b>
Eng Agronomica – Bacharelado	-	2	2	118	<b>1,69</b>
Licenciatura em Química	-	1	1	104	<b>0,96</b>
Licenciatura em Ciências Sociais	-	5	5	115	<b>4,35</b>
Tecnologia em Desenvolvimento Social	-	0	0	69	<b>0</b>
Tecnologia em Irrigação e Drenagem	-	2	2	53	<b>3,77</b>
Tecnologia em Gestão Ambiental	-	10	10	208	<b>4,81</b>
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	-	9	9	318	<b>2,83</b>
Tecnologia em Alimentos	-	5	5	143	<b>3,50</b>
Pós Grad Prog Projetos Sociais	-	0	0	42	<b>0</b>
Pós Grad. EJA (Uberaba) – Convênio	-	0	0	35	<b>0</b>
Pós Grad. EJA (Ituiutaba) – Convênio	-	0	0	35	<b>0</b>
Pós Grad. EJA (Paracatu) – Convênio	-	0	0	35	<b>0</b>
<b>TOTAL</b>	<b>40</b>	<b>73</b>	<b>113</b>	<b>3941</b>	<b>2,87</b>

Fonte: Pesquisador Institucional - PI

Constata-se, em 2009, uma redução nos percentuais de retenção do fluxo escolar decorrentes da diminuição do número de alunos reprovados e do trancamento de matrícula.

As medidas que foram implementadas, neste exercício, visando à melhoria do desempenho dos alunos, de forma compartilhada entre coordenadores, docentes e equipe pedagógica, contribuíram para amenizar este problema na Instituição, reduzindo, assim, os índices de evasão e elevando as taxas de conclusão nos vários cursos oferecidos.

*Escola Agrotécnica Federal de Uberlândia (Campus Uberlândia)*

Cursos	2008			2009		
	Nº de alunos (reprovados+trancamentos)	Nº de alunos matriculados	Índice %	Nº de alunos (reprovados+trancamentos)	Nº de alunos matriculados	Índice %
Técnico em Agropecuária Concomitante -	17	204	8,33	18	140	12,86
Técnico em Informática Concomitante -	8	108	7,41	6	83	7,23
Técnico em Agropecuária Integrado -	0	0	0	15	87	17,24
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado -	0	0	0	3	42	7,14
Técnico em Agropecuária Subseqüente -	2	77	2,60	1	132	0,76
Técnico em Agroindústria Subseqüente -	1	23	4,35	1	49	2,04
Técnico em Informática Subseqüente -	1	47	2,13	1	29	3,45
Técnico em Meio Ambiente Subseqüente -	1	60	1,67	2	59	3,39
Tecnologia em Alimentos	15	114	13,16	9	162	5,56
<b>Total</b>	<b>45</b>	<b>633</b>	<b>7,11</b>	<b>45</b>	<b>783</b>	<b>5,75</b>

Fonte: Campus Uberlândia

O índice de retenção do fluxo escolar apresenta uma redução em relação ao ano anterior.

Pode-se observar que nos cursos de maior duração, há um maior índice de alunos reprovados e em situação de trancamento. Os dados demonstram, portanto, que os cursos subseqüentes, de curta duração, são mais atraentes por possibilitar uma certificação mais rápida para o estudante, o que diminuiu o tempo para ingressar no mercado de trabalho. Esses

curso têm uma clientela mais determinada, com objetivos fixos para uma melhor competitividade no mercado de trabalho.

#### 2.4.5.7 Relação Alunos Matriculados/Docente em Tempo Integral

**Objetivo:** Quantificar o número de alunos por docente em tempo integral

$$\text{Indicador} = \frac{\text{alunos matriculados}}{\text{Docentes em tempo integral}}$$

**Alunos matriculados:** O nº de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano.

**Docentes em tempo integral:** Professor efetivo e em contrato temporário que presta atividades acadêmicas exclusivamente em sala de aula, em regime de trabalho de 40 horas semanais. Docentes em regime de trabalho com menos de 40 horas semanais serão computados proporcionalmente à carga horária (cada docente com 40 h de trabalho e DE multiplica-se por 1 e com 20 h de trabalho multiplica-se por 0,5).

#### Relação Alunos/Docente em Tempo Integral por curso

*CEFET-Uberaba (Campus Uberaba)*

Docente	2007			2008			2009		
	20 h	40/DE	Total	20 h	40/DE	Total	20 h	40/DE	Total
Quadro permanente	1	75	<b>76</b>	1	83	<b>84</b>	0	97	<b>97</b>
Substituto	1	12	<b>13</b>	1	11	<b>12</b>	5	18	<b>23</b>
TOTAL	2	87	<b>89</b>	2	94	<b>96</b>	5	115	<b>120</b>

Fonte: SIG

CURSOS (1º e 2º semestre)	PERÍODO	2007	2008	2009
		RELAÇÃO	RELAÇÃO	RELAÇÃO
Técnico Agrícola com Habilitação em Agricultura	1º sem	9,56	17,33	11,50
	2º sem	7,62	9,36	10,00
Técnico Agrícola com Habilitação em Agroindústria <sup>1</sup>	1º sem	9,67	-	-
	2º sem	11,00	-	-
Técnico Agrícola com Habilitação em Agropecuária <sup>1</sup>	1º sem	-	-	-
	2º sem	-	-	-
Técnico Agrícola com Habilitação em Zootecnia	1º sem	9,00	18,57	10,36
	2º sem	7,62	8,90	11,76
Técnico em Análise e Produção de Açúcar e Álcool <sup>3</sup>	1º sem	3,40	8,00	-
	2º sem	3,10	-	-
Técnico em Açúcar e Álcool <sup>4</sup>	1º sem	2,50	5,86	11,00
	2º sem	4,23	6,42	7,14
Proeja - Curso de Educação Profissional de Nível Médio Técnico em Agroindústria <sup>5</sup>	1º sem	10,00	6,17	5,22
	2º sem	5,67	5,00	6,71
Técnico em Desenvolvimento de Comunidades <sup>1</sup>	1º sem	-	-	-
	2º sem	-	-	-
Técnico em Informática	1º sem	26,80	17,67	10,83
	2º sem	18,50	9,67	8,33
Técnico em Informática Integrado <sup>6</sup>		-	2,31	7,5
Técnico em Nutrição e Dietética	1º sem	12,17	11,90	22,00
	2º sem	8,50	15,00	18,33
Ensino Médio		10,12	6,47	6,39
Ensino Médio PROEJA <sup>5</sup>	1º sem	6,67	5,29	9,20
	2º sem	2,83	4,29	9,20
Zootecnia – Bacharelado <sup>5</sup>	1º sem	-	4,29	6,92
	2º sem	5,45	4,83	5,71
Engenharia Agrônômica – Bacharelado <sup>6</sup>	1º sem	-	-	4,54
	2º sem	-	3,33	4,54
Licenciatura em Química <sup>6</sup>	1º sem	-	-	13,00
	2º sem	-	5,00	13,00
Licenciatura em Ciências Sociais <sup>6</sup>	1º sem	-	-	14,38
	2º sem	-	3,75	14,38
Pós Graduação <sup>6</sup>			5,00	6,00
Tecnologia em Desenvolvimento Social <sup>2</sup>	1º sem	5,57	7,50	23,00
	2º sem	4,16	4,10	17,25
Tecnologia em Irrigação e Drenagem	1º sem	2,52	3,61	4,42
	2º sem	1,43	2,85	4,42
Tecnologia em Gestão Ambiental	1º sem	3,96	7,92	16,00
	2º sem	2,43	5,66	16,00
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas <sup>4</sup>	1º sem	4,29	11,00	11,33
	2º sem	6,69	10,83	11,38
Tecnologia em Alimentos <sup>5</sup>	1º sem	3,75	4,00	10,00
	2º sem	4,14	3,71	8,07

Fonte: SIG – Pesquisador Institucional - PI

1- Curso que não é mais oferecido.

2- Este curso teve a última turma aberta no 1º período de 2006, com poucos alunos.

3- Este curso teve apenas uma turma especial em 2006.

4- Curso iniciado em 2007.

5- Curso iniciado em 2007, sem duas ofertas de matrícula no ano.

6- Curso iniciado em 2008

Houve uma ampliação do quadro permanente em tempo integral de 27,6% em relação a 2007, aproximado do acréscimo de alunos matriculados que ficou no patamar de 28,6% no mesmo período.

Na maioria dos cursos observa-se um acréscimo do total de alunos por docente em tempo integral – compreendido aquele que presta atividades acadêmicas exclusivamente em sala de aula. Destaca-se que, além das atividades em sala de aula, o docente desenvolve atividades de pesquisa e extensão; orientações de Trabalhos de Conclusão de Curso e de Estágio; participações em comissões e, ainda, ocupam cargos administrativos na Instituição, o que diretamente reflete na redução do tempo docente destinado exclusivamente as atividades em sala de aula.

A perspectiva é que com a elevação do número de turmas nos cursos em implantação esta relação continue crescendo.

*Escola Agrotécnica Federal de Uberlândia (Campus Uberlândia)*

Tipo	2008		2009	
	Quantidade	Equivalência	Quantidade	Equivalência
Contrato Temporário - 20 horas	5	2,5	5	2,5
Contrato Temporário - 40 horas	3	3	5	5
Efetivo - 40 horas	27	27	29	29
Total	35	32,5	39	36,5

Fonte: Campus Uberlândia

Ano	Nº alunos matriculados	Nº docentes em tempo integral	Índice
2007	679	41	16,56
2008	633	32,5	19,48
2009	783	36,5	21,45

Fonte: Campus Uberlândia

O índice do indicador apresentou-se ligeiramente mais elevado devido, principalmente, à abertura de novos cursos e a elevação do número de vagas em outros, ou seja, no período de 2008 a 2009 o número de matrículas cresceu 23,69% enquanto a quantidade de professor em tempo integral ficou no patamar de 11,43%. A perspectiva é que com a elevação do número de turmas nos cursos em implantação esta relação continue crescendo.

### 2.4.5.8 Índice de Titulação do Corpo Docente

**Objetivo:** Quantificar o índice de titulação do corpo docente – efetivos e substitutos

$$\text{Índice} = \frac{\text{Gx1} + \text{Ax2} + \text{Ex3} + \text{Mx4} + \text{Dx5}}{\text{G} + \text{A} + \text{E} + \text{M} + \text{D}}$$

Onde, G = graduado, A = aperfeiçoado, E = especializado, M = mestre, D = doutor.

*CEFET-Uberaba (Campus Uberaba)*

#### Quantitativo de docentes e Titulação

2007			
Discriminação	Prof. Substituto	Quadro Efetivo	Total
Graduação	4	4	08
Aperfeiçoamento	0	1	01
Especialização	6	21	27
Mestrado	1	36	37
Doutorado	2	14	16
<b>TOTAL</b>	<b>13</b>	<b>76</b>	<b>89</b>

Fonte: SIG

2008			
Discriminação	Prof. Substituto	Quadro Efetivo	Total
Graduação	3	3	06
Aperfeiçoamento	0	1	01
Especialização	5	22	27
Mestrado	3	40	43
Doutorado	1	18	19
<b>TOTAL</b>	<b>12</b>	<b>84</b>	<b>96</b>

Fonte: SIG

2009			
Discriminação	Prof. Substituto	Quadro Efetivo	Total
Graduação	06	01	07
Aperfeiçoamento	00	01	01
Especialização	06	26	32
Mestrado	09	41	50
Doutorado	02	28	30
Pós doutorado	00	00	00
<b>TOTAL</b>	<b>23</b>	<b>97</b>	<b>120</b>

Fonte: SIG

### Índice de titulação do corpo docente/curso

CURSOS MÉDIO E TÉCNICO	2007	2008	2009
	RELAÇÃO	RELAÇÃO	RELAÇÃO
Técnico Agrícola com Habilitação em Agricultura (1º e 2º semestre)	4,40 4,19	4,36 4,40	4,45 4,55
Técnico Agrícola com Habilitação em Agroindústria (1º e 2º semestre)	4,11 4,50	- -	- -
Técnico Agrícola com Habilitação em Agropecuária (1º e 2º semestre)	- -	- -	- -
Técnico Agrícola com Habilitação em Zootecnia (1º e 2º semestre)	4,24 4,19	4,33 4,31	4,46 4,52
Técnico em Análise e Produção de Açúcar e Álcool	3,10 3,20	2,75 -	- -
Técnico em Açúcar e Álcool	3,25 3,31	3,07 3,07	3,56 3,43
Proeja - Curso de Educação Profissional de Nível Médio Técnico em Agroindústria	4,33 4,33	3,67 3,67	3,56 3,42
Técnico em Desenvolvimento de Comunidades (1º e 2º semestre)	- -	- -	- -
Técnico em Informática (1º e 2º semestre)	2,85 2,86	3,07 3,07	2,92 3,08
Técnico em Informática Integrado	-	3,00	3,00
Técnico em Nutrição e Dietética (1º e 2º semestre)	3,33 3,33	4,00 3,60	4,00 4,00
Ensino Médio	3,36	3,17	3,50
Ensino Médio PROEJA	3,20 3,29	3,86 3,86	4,00 4,00
CURSOS SUPERIORES	2007	2007	2009
	RELAÇÃO	RELAÇÃO	RELAÇÃO
Zootecnia – Bacharelado(1º e 2º semestre)	- 4,00	3,86 4,00	3,92 4,08
Engenharia Agrônômica – Bacharelado	-	4,33	4,08
Licenciatura em Química	-	4,00	3,88
Licenciatura em Ciências Sociais	-	3,75	3,78
Pós Graduação	-	3,60	3,50
Tecnologia em Desenvolvimento Social (1º e 2º semestre)	3,53 3,53	3,40 3,40	3,25 3,33
Tecnologia em Irrigação e Drenagem (1º e 2º semestre)	4,14 4,21	4,31 4,62	4,61 4,66
Tecnologia em Gestão Ambiental (1º e 2º semestre)	3,74 3,77	4,00 3,93	4,23 4,54
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (1º e 2º semestre)	3,14 3,62	2,80 3,00	3,23 3,27
Tecnologia em Alimentos (1º e 2º semestre)	3,75 3,86	3,93 3,71	3,29 3,31
<b>TOTAL</b>	<b>3,72</b>	<b>3,71</b>	<b>3,79</b>

Fonte: Pesquisador Institucional

O índice de titulação do corpo docente da Instituição tem elevado a cada ano, resultado do forte estímulo Institucional à capacitação e à qualificação, o que diretamente reflete na qualidade dos cursos oferecidos e na ampliação das ofertas, em especial, dos cursos superiores. Com a elevação do nível de qualificação e capacitação de todos seus servidores, em especial, dos docentes, a Instituição busca uma maior e melhor integração entre ensino, pesquisa e extensão, acreditando que a contribuição institucional será cada vez mais expressiva para o desenvolvimento científico, profissional e tecnológico da região.

Cumprir destacar que este Instituto tem liberado, mesmo que parcialmente, seus docentes para cursarem programas de pós-graduação, bem como, mantém parceria com a UNESP de Jaboticabal que ministra o curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências do Solo, doutorado interinstitucional neste Instituto. Nesse sentido, a perspectiva é de melhoria significativa deste índice nos próximos anos.

*Escola Agrotécnica Federal de Uberlândia (Campus Uberlândia)*

Ano	Titulação do corpo docente						Índice
	Graduado	Aperfeiçoado	Especialista	Mestre	Doutor	Pós doutorado	
2007	0	0	11	19	10	1	3,02
2008	2	0	11	22	11	1	3,87
2009	2	0	7	26	13	1	4,00

Fonte: Campus Uberlândia

A evolução do índice de titulação do corpo docente demonstra o incentivo à qualificação dos seus servidores, visando sempre aumentar o grau de eficiência e eficácia desta Instituição, conforme se pode notar pela elevação do número de docentes mestres e doutores.

#### 2.4.5.9 Percentual de Gastos com Pessoal

**Objetivo:** Quantificar o gasto total com pessoal em relação aos gastos totais

$$\text{Indicador} = \frac{\text{Gastos com Pessoal}}{\text{Gastos totais}} \times 100$$



**Gastos com pessoal:** Total de gastos com servidores ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios.

**Gastos totais:** gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa

### Relação Gastos com Pessoal / Gastos Totais

*CEFET-Uberaba (Campus Uberaba)*

Período	Gastos com Pessoal	Gastos Totais	Índice (%)
2007	12.370.669,92	18.358.061,92	67,39
2008	14.980.957,46	28.594.013,83	52,39
2009	20.287.102,10	33.098.696,53	63,15

Fonte: Campus Uberaba

O percentual de gastos com pessoal em relação aos gastos totais, no período de 2007 a 2009, apresenta uma redução, embora a despesa de pessoal tenha crescido em torno de 63,99%. Essa redução do índice é motivada pela elevação dos gastos com investimentos, em índices altamente superiores, embutidos nos gastos totais, em função, especialmente, da descentralização de recursos para a implantação dos *campi* de Ituiutaba e Paracatu.

Ressaltamos que, os gastos com pessoal atendem as exigências legais e as ocorrências independem da intervenção desta Instituição.

*Escola Agrotécnica Federal de Uberlândia (Campus Uberlândia)*

Ano	Total de gastos com pessoal em R\$	Gastos Totais em R\$	Índice %
2007	9.031.203,59	12.623.527,46	71,54
2008	9.146.929,00	14.289.144,09	64,01
2009	12.423.342,83	16.742.490,10	74,20

Fonte: Campus Uberlândia

Observa-se que tanto os gastos com pessoal, como também os gastos totais, estão aumentando proporcionalmente ao longo do período.

As ocorrências relevantes que justificam o acréscimo com pessoal são:

- a) despesa com plano de saúde que foi contabilizado integralmente em 2009.

b) contratação de pessoal.

Os gastos com pessoal atendem as exigências legais e a limites estabelecidos.

#### 2.4.5.10 Percentual de Gastos com Outros Custeios

**Objetivo:** Quantificar o percentual de gasto com outros custeios em relação aos gastos totais

$$\text{Indicador} = \frac{\text{Gastos com Outros Custeios}}{\text{Gastos totais}} \times 100$$

**Gastos com Outros Custeios:** Gastos totais de outros custeios menos (-) benefícios, Pasep, investimentos e inversões financeiras.

**Gastos totais:** gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa

#### Relação Gastos com Outros Custeios / Gastos Totais

*CEFET-Uberaba (Campus Uberaba)*

Período	Outros Custeios	Gastos Totais	Índice (%)
2007	3.022.667,40	18.358.061,92	16,47
2008	4.216.705,91	28.594.013,83	14,75
2009	6.465.967,46	33.098.696,53	19,53

Fonte: Campus Uberaba

O crescimento do índice de outros custeios em relação aos gastos totais (2007 a 2009) demonstra o empenho deste Instituto para a captação de recursos, objetivando atender as demandas e obrigações desta Instituição relativas ao ensino, pesquisa e extensão, que o orçamento disponibilizado não cobre.

Reforçamos que, apesar da despesa com outros custeios ter se elevado em relação a 2008, foi preponderante o investimento na Instituição, valor este embutido nos gastos totais.

*Escola Agrotécnica Federal de Uberlândia (Campus Uberlândia)*

Ano	Total de gastos com outros custeios	Gastos Totais	Índice %
2007	2.485.069,24	12.623.527,46	19,68
2008	3.000.323,21	14.289.144,09	21,00
2009	3.361.059,48	16.742.490,10	20,08

Fonte: Campus Uberlândia

Os gastos com outros custeios estão mantendo a mesma proporcionalidade com os gastos totais ao longo do período. Ressalta-se que a demanda de manutenção da Instituição foi plenamente atendida.

#### **2.4.5.11 Percentual de Gastos com Investimentos**

**Objetivo:** Quantificar o percentual dos gastos em investimento e inversões financeiras em relação aos gastos totais.

$$\text{Indicador} = \frac{\text{Gastos com Investimentos/inv.financeiras}}{\text{Gastos totais}} \times 100$$

**Investimentos:** Despesa destinada ao planejamento e execução de obras, inclusive as relacionadas à aquisição de imóveis considerados necessários a realização de obras, bem como, a programas especiais de trabalho, aquisição de instalações, equipamentos e material permanente e constituição ou aumento de capital de empresas que não sejam de caráter comercial ou financeiro.

**Inversões financeiras:** Despesa com aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização e também a aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie já constituídas, quando a operação não importe aumento do capital e com a constituição ou aumento do capital de entidades ou empresas que visem a objetivos comerciais ou financeiros, inclusive operações bancárias ou de seguros.

Gastos totais: gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa

### Relação Gastos com Investimentos / Gastos Totais

Período	Investimentos	Gastos Totais	Índice (%)
2007	2.514.095,91	18.358.061,92	13,69
2008	8.885.612,62	28.594.013,83	31,08
2009	6.336.380,81	33.098.696,53	19,14

Fonte: Campus Uberaba

O percentual dos gastos com investimento diante dos gastos totais apresentou um decréscimo com relação ao exercício de 2008, motivado, principalmente, pela execução da etapa final da implantação dos *Campi* de Ituiutaba e Paracatu.

As despesa para a conclusão dos *Campi* de Ituiutaba, Paracatu e a implantação da Reitoria na cidade de Uberaba, representa 86,09% do total do investimento desta Instituição.

É importante ressaltar que, só foi possível realizar ações de modernização e recuperação da infra-estrutura da sede deste Campus Uberaba, graças à captação de recursos junto à SETEC-MEC, uma vez que, o valor para investimento previsto no orçamento para 2009 foi de apenas R\$800.000,00.

#### *Escola Agrotécnica Federal de Uberlândia (Campus Uberlândia)*

Ano	Total de gastos com investimentos e inversões	Gastos Totais	Índice %
2007	1.107.245,93	12.623.527,46	8,77
2008	867.640,97	14.289.144,09	6,07
2009	727.902,35	16.742.490,10	4,35

Fonte: Campus Uberlândia

Os gastos com investimento em 2009 alcançaram um índice inferior em relação ao exercício de 2008, entretanto, todas as demandas foram satisfatoriamente atendidas notadamente na modernização e melhoria da infra-estrutura dos laboratórios de informática da Instituição.

#### **2.4.5.12 Gastos correntes por aluno**

Objetivo: Quantificar os gastos por aluno

$$\text{Indicador} = \frac{\text{Total de gastos correntes}}{\text{Alunos matriculados}}$$

Gastos correntes: todos os gastos, exceto investimento, capital, precatórios, inativos e pensionistas.

Alunos matriculados: O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano.

### Gastos correntes por aluno

*CEFET-Uberaba (Campus Uberaba)*

Despesas Correntes				Alunos Matriculados	Gasto/aluno
Custeio	Pessoal	Benefícios	Total		
<b>2007</b>					
3.033.631,46	9.348.942,80	439.664,63	12.822.238,89	3.063	<b>4.186,17</b>
<b>2008</b>					
4.221.659,84	12.281.794,05	505.783,91	17.009.237,80	3.429	<b>4.960,41</b>
<b>2009</b>					
5.551.314,67	17.597.048,99	729.714,76	23.878.078,42	3.941	<b>6.058,89</b>

Fonte: Campus Uberaba

Comparando o valor obtido no período de 2007 a 2009, observa-se uma elevação de 44,66% do custo aluno, enquanto, o crescimento de alunos matriculados ficou no patamar de 28,66%.

O custo aluno foi impactado principalmente pela despesa de pessoal (admissão de novos servidores); pela gestão da obra e execução de diversos serviços para implantação dos *campi* de Ituiutaba e Paracatu; e pela implantação e manutenção da Reitoria. Não podemos deixar de destacar a oferta de novos cursos; manutenção de laboratórios instalados para atender aos novos cursos; capacitação de professores e técnicos para atender as novas demandas; ampliação do número de bolsas concedidas aos alunos; desenvolvimento de novos projetos de pesquisas e atividades de extensão; dentre outras.

É importante mencionar que, esta Instituição tem se preocupado com as ações de redução de despesas, propiciando economia em vários itens de despesa.

*Escola Agrotécnica Federal de Uberlândia (Campus Uberlândia)*

Ano	Total gasto corrente	Nº alunos matriculados	Índice
2007	11.516.272,83	679	16.960,63
2008	10.473.979,42	633	16.546,57
2009	12.340.400,67	783	15.760,41

Fonte: Campus Uberlândia

A redução do custo aluno em 7,08%, no período de 2007 a 2009, justifica-se pela ampliação do número de alunos matriculados em torno de 15,31%, enquanto o crescimento do gasto corrente ficou no patamar de 7,15%. Comprovando, dessa forma, a otimização na aplicação dos recursos.

Concluindo, ressaltamos que este Instituto prima pelos princípios da economicidade, moralidade, legalidade, eficiência e eficácia na aplicação dos recursos públicos, visando atingir os objetivos institucionais.

### 3 COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

#### 3.1 Composição do Quadro de Recursos Humanos – Situação em 31/12/2009

<b>Composição do Quadro de Recursos Humanos</b>			
<b>Situação apurada em 31/12/2009</b>			
<b>Regime do Ocupante do Cargo</b>	<b>Lotação Efetiva</b>	<b>Lotação Autorizada</b>	<b>Lotação Ideal</b>
<b>Estatutários</b>	305	197	613
Próprios	302	197	610
Requisitados	03	NA	03
<b>Celetistas</b>	NA	NA	NA
<b>Cargos de livre provimento</b>	73	73	73
Estatutários	40	40	40
Não Estatutários	NA	NA	NA
Professores Substitutos – Lei 8.745/93	33	33	33
<b>Terceirizados</b>	122	49	49
<b>Total</b>	500	296	735

Fonte: Campus Uberaba e Uberlândia

### 3.2 Composição e Custos de Recursos Humanos nos Exercícios de 2007, 2008 e 2009.

QUADRO PRÓPRIO								
TIPOLOGIA	Qtd.	Vencimentos e vantagens fixas	Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações		
<b>Estatutários (inclusive os cedidos, com ônus)</b>								
2007	283	7.375.493,00	25.467,00	4.357.072,00	339.570,00	476.782,00		
2008	315	9.525.828,00	745.495,00	4.553.085,00	395.076,00	555.917,00		
2009	365	12.594.171,00	2.104.171,00	4.826.700,00	452.270,00	935.897,00		
<b>Celetistas (inclusive os cedidos, com ônus)</b>								
2007	-	-	-	-	-	-		
2008	-	-	-	-	-	-		
2009	-	-	-	-	-	-		
<b>Professores Substitutos – Lei 8.745/93</b>								
2007	20	258.548,00	-	-	-	-		
2008	24	289.531,00	-	-	-	-		
2009	33	850.518,00	-	-	-	-		
<b>Cargo de Provisão em Comissão ou de Natureza Especial (sem vínculo)</b>								
2007	01	161,00	-	1.923,00	-	-		
2008	01	172,00	-	1.976,00	-	-		
2009	01	2.542,00	-	19.077,00	-	-		
<b>Requisitados com ônus para a UJ</b>								
2007	02	4.668,00	-	-	-	-		
2008	01	2.191,00	-	-	-	-		
2009	03	27.052,00	-	53.540,00	-	-		
<b>Requisitados sem ônus para a UJ</b>								
2007	-	-	-	-	-	-		
2008	-	-	-	-	-	-		
2009	-	-	-	-	-	-		
QUADRO TERCEIRIZADO								
Finalidade	Conservação e Vigilância		Apoio Administrativo		Atividades de Área-fim		Estagiários	
	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo
2007	42	408.147,00	12	196.621,00	-	-	-	-
2008	59	538.451,00	14	222.404,00	-	-	-	-
2009	51	781.145,00	71	1.183.230,00	-	-	01	510,00

Fonte: Campus Uberaba e Uberlândia

### 3.3. Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

A Instituição ainda não possui indicadores gerenciais sobre recursos humanos.



### 3.4. Análise Crítica sobre a Situação dos Recursos Humanos

#### **3.4.1 Adequação Quantitativa e Qualitativa dos Quadros à Missão Organizacional**

O corpo de servidores em 2009 atendeu as demandas, porém, com estrangulamento em alguns setores. Faltaram por exemplo, servidores suficientes para cobrir situações de afastamento legal, como no caso de duas licenças maternidades no período que não puderam ser satisfatoriamente preenchidas. O apoio do *campus* Uberaba na construção, instalação e funcionamento de dois *campi* e da reitoria, também significou sacrificio de muitos servidores, que atenderam a instituição graças a uma forte consciência colaborativa e empreendedora da equipe.

A equipe está melhor a cada ano em termos de experiência de trabalho, capacitação e agilidade nos serviços. A chegada de servidores muito bem selecionados nos últimos concursos deu novo ânimo às atividades, porém ainda temos algumas carências que deverão ser parcialmente sanadas pela chegada dos servidores destinados à reitoria, devolvendo assim parte do quadro do *campus*.

Há uma predominância do regime de 40 horas e Nível intermediário no corpo técnico-administrativo e uma grande ausência de servidores de nível auxiliar, motivando o montante de terceirização de serviços que foi contratado para manter o funcionamento mínimo do Instituto. A terceirização dos serviços contribuiu em muito para cobrir necessidades, porém não totalmente.

#### **3.4.2 Adequação dos quantitativos de área-meio em relação à área-fim**

Com a estruturação, Lei 11.091/2005, e posteriormente com a reestruturação do Plano de Carreira e Cargos dos Técnico-administrativos em Educação, Lei 11.784/2008 entendemos que se extinguiu a separação de área meio e área fim.

#### **3.4.3 Desempenho funcional dos servidores e funcionários**

No decorrer do exercício foram realizadas avaliações de desempenho que permitiram ao administrador mensurar os resultados obtidos pela equipe de trabalho, mediante critérios instituídos em regulamento. O desempenho dos servidores foi satisfatório.

#### **3.4.4 Necessidades de redução ou ampliação do Quadro de recursos humanos, tanto próprio, quanto terceirizado**

Diante da Política de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, com a implantação de novos *campi*; campus avançados; pólos da rede; e abertura de novos cursos e de novas turmas, é imprescindível a contratação de docentes e técnico-administrativos, ou seja, é essencial a reposição e expansão do quadro de recursos humanos atual.

Da mesma maneira, dada a expansão da Instituição torna-se necessária a ampliação dos serviços terceirizados para desenvolver as atividades auxiliares da gestão.

#### **3.4.5 Planos de capacitação do Quadro de recursos humanos**

O Programa de Capacitação está em consonância com o plano de desenvolvimento dos integrantes da carreira dos cargos técnico-administrativos em educação e magistério da educação básica, profissional e tecnológica.

#### **3.4.6 Efeitos dos Planos demissionais, quando existentes**

Os planos demissionais, quando existentes, são implementados pelo Governo Federal.

#### **3.4.7 Impactos da terceirização na produtividade da UJ**

Houve uma evolução, em torno de 67%, do quadro de terceirizados em relação ao ano de 2008, necessária para repor um quadro permanente de apoio que não mais atende às demandas. Tal crescimento se justifica por vários fatores, tais como: as novas construções que demandam limpeza, vigilância e manutenção elétrica e predial; o aumento da demanda por refeições; a intensificação de atividades de pesquisa na área de agronomia e zootecnia; os constantes roubos ocorridos nos campus (fazenda); a implantação da reitoria; e ainda, para atender as atividades auxiliares. Nesse sentido, a significativa elevação dos serviços terceirizados vem atender as necessidades desta Instituição, visando, principalmente, evitar prejuízos ao funcionamento e atendimento à comunidade interna e externa.

### **3.4.8 Política remuneratória da UJ**

A política remuneratória dos servidores desta Instituição fica a cargo da SRH do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

#### **4 RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS**

Não houve ocorrências.

## 5 PAGAMENTO DE RESTOS A PAGAR - EXERCÍCIO DE 2009

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2009	293.598,67	-	55.975,43	237.623,24
2008	198.635,30	-	198.587,30	48,00
2007	265.299,89	262.937,09	2.362,80	-
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2009	6.509.620,77	0,35	2.762.865,56	3.746.754,86
2008	10.216.441,18	71.157,54	10.072.456,36	72.827,28
2007	4.226.853,36	826.187,15	3.400.666,21	-

Fonte: Campus Uberaba e Uberlândia

Uma parte dos valores inscritos em restos a pagar refere-se a serviços de engenharia e outros serviços iniciados no final de 2009, tais como a reforma do refeitório; a construção bloco 1 dos laboratórios integrados; elaboração dos projetos arquitetônico da reitoria e do auditório, assim como os projetos complementares do restante dos blocos dos laboratórios integrados; reforma da biblioteca e prédio destinado à assistência ao educando; instalação de gradil; plantio de grama; instalação de equipamentos; dentre outros. Há, também, um volume muito grande de material permanente adquiridos no último trimestre de 2009 e ainda pendentes de entrega pelos fornecedores, principalmente equipamentos para o início das atividades dos *Campi* de Ituiutaba, Paracatu e a Reitoria. Acreditamos que o valor seria bem menor caso os recursos solicitados, para atender as necessidades desta Instituição, fossem liberados ao longo do exercício, não deixando grandes somas para o último trimestre do ano, o que dificulta muito a operacionalização das compras/serviços na Instituição.

## 6 DEMONSTRATIVO DE TRANSFERÊNCIAS (RECEBIDAS E REALIZADAS) NO EXERCÍCIO

CEFET-Uberaba (Campus Uberaba)

Quadro de Detalhamento de Transferências (Concedidas)									
Concedente(s)									
UG / CNPJ		Denominação							
153213		CEFET Centro Federal de Educação Tecnológica de Uberaba							
Tipo	Identificação	Conveniente	Valor Pactuado	Contrapartida a Pactuada	Repasse total até o exercício	Repasse no exercício	Vigência		Sit.
							Início	Fim	
1	556171	19.061.464/0001-36	32.756,00		29.848,27	9.246,16	01/04/2006	31/03/2010	0

Quadro de Detalhamento de Transferências (recebidas)									
Concedente(s)									
UG / CNPJ		Denominação							
150016		SETEC - MEC							
Tipo	Identificação	Conveniente	Valor Pactuado	Contrapartida Pactuada	Repasse total até o exercício	Repasse no exercício	Vigência		Sit.
							Início	Fim	
4	2009NC000039	73.925.414/0001-03	36.000,00	-	-	36.000,00	2009	2010	0
4	2009NC000084	73.925.414/0001-03	10.800,00	-	-	10.800,00	2009	2010	0
4	2009NC000209	73.925.414/0001-03	298.765,00	-	-	298.765,00	2009	2010	0
4	2009NC000984	73.925.414/0001-03	24958,85	-	-	24958,85	2009	2010	0
4	2009NC001165	73.925.414/0001-03	32.840,00	-	-	32.840,00	2009	2010	0
4	2009NC001451	73.925.414/0001-03	21.999,00	-	-	21.999,00	2009	2010	0
4	2009NC001587	73.925.414/0001-03	79803,40	-	-	79803,40	2009	2010	0
4	2009NC001621	73.925.414/0001-03	628.393,48	-	-	628.393,48	2009	2010	0
4	2009NC001642	73.925.414/0001-03	16.576,00	-	-	16.576,00	2009	2010	0
4	2009NC001732	73.925.414/0001-03	280.908,00	-	-	280.908,00	2009	2010	0
4	2009NC001761	73.925.414/0001-03	31.463,91	-	-	31.463,91	2009	2010	0
4	2009NC001922	73.925.414/0001-03	27.834,09	-	-	27.834,09	2009	2010	0

Tipo	Identificação	Conveniente	Valor Pactuado	Contrapartida Pactuada	Repasso total até o exercício	Repasso no exercício	Vigência		Sit.
							Início	Fim	
4	2009NC001969	73.925.414/0001-03	1.104,96	-	-	1.104,96	2009	2010	0
4	2009NC002106	73.925.414/0001-03	1.420,80	-	-	1.420,80	2009	2010	0
4	2009NC000339	73.925.414/0001-03	999.976,28	-	-	999.976,28	2009	2010	0
4	2009NC000719	73.925.414/0001-03	623.614,52	-	-	623.614,52	2009	2010	0
4	2009NC000866	73.925.414/0001-03	489.515,03	-	-	489.515,03	2009	2010	0
4	2009NC001091	73.925.414/0001-03	16.191,80	-	-	16.191,80	2009	2010	0
4	2009NC001317	73.925.414/0001-03	132.736,38	-	-	132.736,38	2009	2010	0
4	2009NC001787	73.925.414/0001-03	101.689,87	-	-	101.689,87	2009	2010	0
4	2009NC001986	73.925.414/0001-03	245.186,64	-	-	245.186,64	2009	2010	0
4	2009NC001987	73.925.414/0001-03	78.496,97	-	-	78.496,97	2009	2010	0
4	2009NC002351	73.925.414/0001-03	12.296,71	-	-	12.296,71	2009	2010	0
4	2009NC000347	73.925.414/0001-03	991.095,48	-	-	991.095,48	2009	2010	0
4	2009NC000720	73.925.414/0001-03	824.406,89	-	-	824.406,89	2009	2010	0
4	2009NC001597	73.925.414/0001-03	70.000,00	-	-	70.000,00	2009	2010	0
4	2009NC001735	73.925.414/0001-03	119.974,78	-	-	119.974,78	2009	2010	0
4	2009NC002291	73.925.414/0001-03	278.888,00	-	-	278.888,00	2009	2010	0
4	2009NC000304	73.925.414/0001-03	13.000,00	-	-	13.000,00	2009	2010	0
4	2009NC000311	73.925.414/0001-03	40.000,00	-	-	40.000,00	2009	2010	0
4	2009NC000315	73.925.414/0001-03	587.608,28	-	-	587.608,28	2009	2010	0
4	2009NC000346	73.925.414/0001-03	640.547,74	-	-	640.547,74	2009	2010	0
4	2009NC000614	73.925.414/0001-03	28.800,00	-	-	28.800,00	2009	2010	0

Fonte: Campus Uberaba

A única transferência concedida ocorrida no período, destinou-se à contribuição da Instituição para o Programa PROBEM – (Programa do bem-estar do menor), que tem contribuído com pequenos serviços para a instituição, que por sua vez contribui para a formação profissional e cidadã desses jovens.

Em relação aos créditos recebidos, destina-se a atender as necessidades de aquisição de bens e materiais permanentes, bem como para prestação de serviços, inclusive de engenharia, citadas por diversas ocasiões neste Relatório, que não foram atendidas pela LOA por insuficiência de recursos.

Escola Agrotécnica Federal de Uberlândia (Campus Uberlândia)

Quadro de Detalhamento de Transferências (recebidas)									
Concedente(s)									
UG / CNPJ		Denominação							
150016		Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC/MEC							
Tipo	Identificação	Conveniente	Valor Pactuado	Contrapartida a Pactuada	Repasso total até o exercício	Repasso no exercício	Vigência		Sit.
							Início	Fim	
2	114	153214/26336	35.000,00	-	28.400,00	28.400,00	2009	2010	0
2	114	153214/26336	5.200,00	-	5.200,00	5.200,00	2009	2010	5
2	114	153214/26336	14.124,96	-	14.124,96	14.124,96	2009	2010	5
2	114	153214/26336	1.952,00	-	1.952,00	1.952,00	2009	2010	5
2	114	153214/26336	4.800,00	-	4.800,00	4.800,00	2009	2010	5
2	145	153214/26336	68.196,93	-	68.196,93	68.196,93	2009	2010	5
2	167	153214/26336	6.431,83	-	6.431,83	6.431,83	2009	2010	5
2	230	153214/26336	6.200,00	-	6.200,00	6.200,00	2009	2010	5
2	230	153214/26336	16.800,00	-	16.800,00	16.800,00	2009	2010	5
2	230	153214/26336	5.400,00	-	5.400,00	5.400,00	2009	2010	5
2	257	153214/26336	2.822,50	-	2.822,50	2.822,50	2009	2010	5
2	257	153214/26336	54.303,44	-	54.303,44	54.303,44	2009	2010	5
2	295	153214/26336	853,52	-	853,52	853,52	2009	2010	5
2	295	153214/26336	120,79	-	120,79	120,79	2009	2010	5
2	296	153214/26336	127.609,86	-	127.609,86	127.609,86	2009	2010	0
2	299	153214/26336	248.956,50	-	248.956,50	248.956,50	2009	2010	0
2	299	153214/26336	162.774,44	-	162.774,44	162.774,44	2009	2010	0
2	299	153214/26336	267.855,29	-	994,00	994,00	2009	2010	0

Fonte: Campus Uberlândia

Os créditos descentralizados foram utilizados dentro do amplo padrão legal, para o fim que lhes foi destinado, possibilitando, assim, uma melhor oferta do serviço ofertado à comunidade estudantil.



## **7 PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA**

Não houve ocorrência.

## **8 FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS.**

Não houve ocorrência.

## **9 RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS CONCEDIDAS PELA UJ**

Não houve ocorrência.

## **10 OPERAÇÕES DE FUNDOS**

Não houve ocorrência.

## 11 DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Escola Agrotécnica Federal de Uberlândia (Campus Uberlândia)					1192
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
-	O18.597/2008-1	-	-	Diligência	OFÍCIO Nº 2ª DT 2558/2009- TCU/SECEX-MG
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Escola Agrotécnica Federal de Uberlândia					1192
Descrição da Deliberação:					
Averiguar os fatos recomendados no Relatório de Auditoria/CGU – Exercício 2006 (OFÍCIO Nº 2ª DT 2558/2009-TCU/SECEX-MG, de 10 de agosto de 2009)					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Direção Geral					1192
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
<b>Providências adotadas:</b> instauração Procedimento Administrativo Disciplinar, com julgamento emitido em 27 de janeiro de 2010.					
Síntese dos resultados obtidos					
<p><b>Conclusões:</b> Quanto à destinação de 1172 kg de milho da safra 2004/2006, não foram encontrados dados e informações que provam a real destinação da diferença, ou indícios de apropriação indevida, roubo ou desvio. As provas levantadas pelos autos do processo indicam falhas no registro dos dados.</p> <p>Quanto à comercialização da produção de milho abaixo do preço de mercado, os autos demonstram que do valor recebido pela venda do produto estavam descontadas as despesas de armazenamento, porém não houve formalização de processo de contratação do armazém e da venda.</p> <p>Com relação à falha na comercialização do leite, os autos demonstraram que, no valor pago pela Cooperativa Agropecuária de Uberlândia (CALU) estavam deduzidas as despesas de transporte e de outros serviços veterinários, o que acarretava uma redução no valor final recebido pela escola. Não obstante, a Instituição passou a abster-se de pagar despesas com a produção do leite.</p> <p><b>Julgamento:</b> Vistos e examinados os autos do Processo Administrativo Disciplinar nº 23000.084600/2009-64 ACATO o relatório da Comissão, conforme art. 168 da Lei 8112/90, a direção do Campus Uberlândia julgou: que a servidora <b>Ana Paula Pereira da Silva</b>, Engenheira Agrônoma, SIAPE nº 1102009, Coordenadora Geral de Produção e Pesquisa, infringiu os incisos I e III do art. 116 da Lei 8112/90; que o servidor <b>Murilo de Deus Bernardes</b>, Professor, SIAPE nº 004827, Diretor de Administração e Planejamento, infringiu o inciso III do art. 116 da Lei 8112/90 e que o servidor <b>Welber Moitinho Dias</b>, Assistente em Administração, SIAPE nº 1440509, Coordenador de Pesquisa Institucional, infringiu os incisos I e III do art. 116 da Lei 8112/90.</p> <p><b>Decisão:</b> não aplicação da pena de advertência em decorrência dos atenuantes. <b>Processo arquivado por tempo indeterminado.</b></p>					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Nada a declarar.					

Fonte: Campus Uberlândia

## 12 ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO PRATICADOS NO EXERCÍCIO.

*CEFET-Uberaba (Campus Uberaba)*

<b>Atos</b>	<b>Concedidos em 2009 Quantidade</b>	<b>Registrados no SISAC em 2009 Quantidade</b>
Admissão	60	42
Desligamento	02	01
Aposentadoria	00	00
Pensão	01	01

Fonte: Campus Uberaba

Os atos de admissão e desligamento realizados no final do ano somente serão cadastrados e transmitidos via SISACnet em 2010, gerando, assim, uma diferença no próximo relatório.

Esta Instituição vem acompanhando os julgamentos do TCU sobre os atos apenas nas consultas realizadas no portal SISAC.

*Escola Agrotécnica Federal de Uberaba (Campus Uberlândia)*

<b>ATOS</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>REGISTRADOS NO SISAC Quantidade</b>
Admissão	10	10
Desligamento	3	3
Aposentadoria	3	3
Pensão	1	1

Fonte: Campus Uberlândia

# 13 REGISTOS ATUALIZADOS NOS SISTEMAS SIASG E SICONV

*CEFET-Uberaba (Campus Uberaba)*

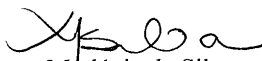


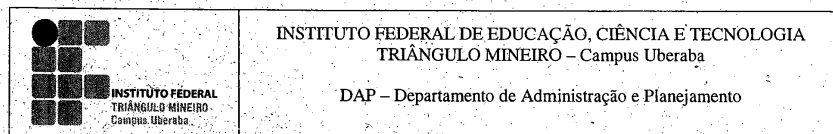
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
TRIÂNGULO MINEIRO – CAMPUS UBERABA-MG  
COORDENAÇÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

## DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins e em conformidade com o item 13 da DN 100 de 7 de outubro de 2009 que todos os contratos que estiveram vigentes durante o ano de 2009 estão cadastrados no SIASG, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 11.768, de 14 de agosto de 2008.

IFTM – Campus Uberaba-MG, 22 de fevereiro de 2010

  
Marlúcia da Silva  
Coordenação de Licitação e Contratos

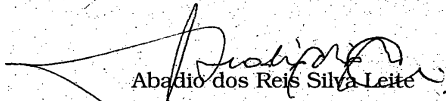


**DECLARAÇÃO**

Declaramos para os devidos fins e em conformidade com o item 13 da DN 100 de 07 de outubro de 2009, que a transferência que foi feita no exercício de 2009 está cadastrada no SICONV, conforme estabelece a art. 19 da Lei n. 11.768 de 14 de agosto de 2008.


Por ser verdade assino a presente

Uberaba-MG, 22 de Fevereiro de 2.010

  
Abadio dos Reis Silva Leite  
Diretor Departamento de Administração e Planejamento  
Campus Uberaba - MG



*Escola Agrotécnica Federal de Uberlândia (Campus Uberlândia)*

DECLARAÇÃO DO SETOR DE LICITAÇÕES E CONTRATOS	
(EM ATENDIMENTO AO ITEM 13 DO CONTEÚDO GERAL DO ANEXO II DA DN TCU 100/2009)	
Denominação completa (UJ):	Código da UG:
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – Campus Uberlândia	153214
Declaramos que as informações referentes a contratos, bem como sobre convênios, contratos de repasse e termos de parceria firmados estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 11.768, de 14 de agosto de 2008.	
Local: Uberlândia – MG	Data: 19.02.2010
 Responsável : José Carlos Pereira da Costa Júnior	Port. Nº.: 017 (30.01.2009)

# 14 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO

*CEFET-Uberaba (Campus Uberaba)*



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA  
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE UBERABA-MG

## **DECLARAÇÃO PLENA**

UJ: CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE UBERABA – MG  
UG/GESTÃO: 153213/26335


Declaro que os Demonstrativos Contábeis constantes do SIAFI – Sistema de Administração Financeira, a saber: Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial e das Variações Patrimoniais, previstos na Lei nº 4.320 de 17 de março de 1964, refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta o Relatório de Gestão, quando do encerramento do exercício de 2009.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais da presente.

UBERABA-MG, 19 DE FEVEREIRO DE 2010.

Marcos Antonio Marcacine Pereira  
Contador Responsável – CRC-MG06176306

*Escola Agrotécnica Federal de Uberlândia (Campus Uberlândia)*

<b>DECLARAÇÃO DO CONTADOR</b>	
<b>DECLARAÇÃO PLENA</b>	
<b>Denominação completa (UJ)</b> Escola Agrotécnica Federal de Uberlândia	<b>Código da UG</b> 153214
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão. Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.	
<b>Uberlândia</b>	<b>19/02/2010</b>
<b>Contador Responsável: Ojair Lipiensi</b> 	<b>MG-089434/0-1</b>

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A despeito das dificuldades que enfrentamos com relação a fatores orçamentário-financeiros e administrativos, o *Instituto Federal do Triângulo Mineiro* conseguiu um desempenho satisfatório, que resultou numa evolução positiva: ampliação de cursos oferecidos, 11 (onze) novos cursos foram abertos; aumento do número de alunos matriculados, em torno de 28,67% no período de 2007 a 2009; avanços nos projetos de pesquisa e atividades de extensão; expansão dos pólos da rede para as cidades de Ibiá, Conceição das Alagoas, Patrocínio e Caxambu, além dos já existentes nas cidades de Sacramento e Patos de Minas; dentre outros.

Ressaltamos o bom desempenho dos alunos desta Instituição no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), dando ao IF Triângulo Mineiro o status de melhor escola pública da cidade e ao Curso Superior de Alimentos do Campus Uberlândia, a indicação entre os melhores cursos de tecnologia do país, conforme Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE).

Merece destaque, a construção dos *Campi* Ituiutaba e Paracatu, que tiveram suas obras concluídas em dezembro de 2009 e a implantação da Reitoria, em funcionamento desde abril de 2009, que foram conduzidas pelo Campus Uberaba. Isso impactou sobremaneira no cumprimento das propostas de gestão, uma vez que o quadro de pessoal do Campus Uberaba, que já se encontrava insuficiente e inadequado às necessidades, foi prejudicado com a lotação de 23 (vinte e três) servidores nos *campi* novos e na Reitoria.

As ações desenvolvidas no sentido de captar recursos para o atendimento das demandas prioritárias e para a manutenção e expansão Instituto Federal do Triângulo Mineiro contribuíram para amenizar a insuficiência de recursos financeiros.

Diante do exposto, reforçamos que os recursos disponibilizados pelo Tesouro Nacional, através do MEC, somado aos captados da SETEC/MEC, como também o quadro de pessoal deste Instituto são insuficientes para atender às demandas apresentadas pela sociedade e garantir a manutenção e modernização desta Instituição, e assim, assegurar o desempenho otimizado de sua atividade fim: o ensino, pesquisa e extensão.

É importante enfatizar que, a amplitude e expansão da atuação deste Instituto Federal no exercício de 2009 representam a realização de um trabalho pedagógico-administrativo, voltado para a melhoria do desempenho institucional e pautado nos princípios básicos da

economicidade, da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da igualdade, da publicidade e da probidade administrativa.

As ações desencadeadas neste ano letivo contribuíram para a melhoria do contexto acadêmico, que busca além da formação técnico-profissional a do cidadão como pessoa humana, com autonomia intelectual e pensamento crítico, promovendo, também, a compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos. Dessa forma, o Instituto Federal do Triângulo Mineiro responde às exigências do mundo do trabalho, aos anseios da comunidade e cumpre o seu papel de relevância estratégica para o desenvolvimento da região.

O relatório, que ora elaboramos, permite uma reflexão sobre a realidade e, com isso, a implementação de mudanças, contribuindo para o engrandecimento da Instituição e da oferta do Ensino Público.